FEDERAÇÃO DE CAMPISMO E MONTANHISMO DE PORTUGAL
FCMP

Relatório de Atividades e Contas 2017

FEDERAÇÃO de UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA

Tutela: Alpinismo; Autocaravanismo; Campismo; Canyoning; Caravanismo; Escalada; Esqui-Montanhismo; Montanhismo; Pedestrianismo; Skyrunning.

Fundada em 1945

FCMP - Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal
Av. Coronel Eduardo Galhardo, 24 D
1199-007 Lisboa
www.fcmportugal.com
geral@fcmportugal.com

Sumário

I. Introdução 3
II. Modalidades 9
1) Autocaravanismo 11
2) Campismo..... 11
3) Canyoning 12
4) Escalada 13
5) Esqui-montanhismo..... 14
6) Alpinismo/Montanhismo..... 15
7) Pedestrianismo 15
8) Skyrunning 15
9) Registos Nacionais 18
III. Formação..... 19
IV. Mapas contabilísticos 25
1) Anexo às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 31
2) Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras ... 32
3) Principais políticas contabilísticas 34
4) Fluxos de Caixa 39
5) Politicas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros . 39
6) Ativos fixos tangíveis 40
7) Ativos intangíveis 41
8) Inventários 42
9) Redito 42
10) Diferimentos..... 43
11) Subsídios e outros apoios 43
12) Instrumentos financeiros 44
13) Fundos patrimoniais 45
14) Recursos Humanos 46
15) Deslocações e Representações 47
16) Outras informações 48
16.1 – Fornecimentos e Serviços Externos 48
16.2 – Outros Gastos e Perdas 49
16.3 – Evolução Rendimentos Associativos 49
16.4 – Análise Resultados de 2017 – Comparativa com Orçamento 50
V. Parecer C. Fiscal 51
VI. Parecer ROC 53
VII. Movimento das Filiadas 57
Posição das Filiadas 59
VIII. Órgãos Estatutários da FCMP..... 67
IX. Conselhos Regionais da FCMP 71
X. Comissões da FCMP 75
XI. Dirigentes Desportivos da FCMP em Organizações Nacionais/Internacionais . 77
XII. Votos de Saudações e Agradecimentos 81

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

I. INTRODUÇÃO

FEDERAÇÃO DE CAMPISMO E MONTANHISMO DE PORTUGAL
FCMP

I .
Introdução

Concluído mais um ano ao serviço da nossa Federação, o primeiro do segundo mandato desta coesa e solidária equipa, é chegado o momento de relatar a atividade desenvolvida e prestar contas e, sem surpresas, como veremos mais à frente, conseguimos cumprir, com grande rigor, o orçamento aprovado na altura própria.

Foi mais um ano de estabilização na área do Campismo e de grande dinâmica, com um crescimento assinalável, na área do Desporto.

Simultaneamente, evoluímos na área da Formação de Treinadores e Técnicos, crescimento que nos garante uma prestação de serviços de qualidade, em matéria de estruturas de escalada, onde se pode praticar com segurança.

O maior número de novas adesões, comparativamente com os anos anteriores (13) são testemunho da expetativa que o movimento hoje deposita em nós, que tudo fazemos para merecer essa confiança. O número de abandonos, apenas (5) são também, em si mesmo, um testemunho da evolução social do País.

A dinâmica da nossa economia, sustentada pelos indicadores económicos apontados pelas instituições da especialidade, nacionais e europeias, são em si mesmo indutores desse crescimento com vantagens para o desporto e o País e, como já o dissemos, mantemos uma contida esperança na recuperação dos traços humanistas dum Estado Social que vai dando sinais de recuperação, depois da crise.

Este otimismo moderado é também um estímulo ao desenvolvimento do desporto e é, na área que tutelamos, os desportos de ar livre, onde esse crescimento é mais acentuado.

Mas recordando o que já escrevemos sobre as novas tensões que se vêm acentuando em vários pontos do globo e também na Europa, reafirmamos que temos de resistir ao minar de décadas de afirmação de uma civilização de valores e de princípios dirigidos à defesa da dignidade da pessoa humana.

Neste contexto, o papel dos dirigentes associativos é central na luta pela consolidação desses valores com uma prática de cidadania pedagógica e consequente.

É com esse espirito que vimos prestar contas de mais um exercício onde seguimos as medidas de contenção que implementámos nos anos anteriores conforme as contas que aqui apresentamos o evidenciam. Graças ao esforço de todos, dirigentes e profissionais da Federação, conseguimos fechar o exercício com um saldo positivo

No domínio das Licenças Desportivas, base da sobrevivência da Federação e, particularmente daqueles que nela trabalham, o ritmo de normalização mantem-se no mesmo sentido.

Pautamos a nossa ação observando o lema traçado desde o princípio do primeiro mandato, ser mais abrangentes, inclusivos e solidários. Hoje, podemos já afirmar que o esforço de modernização e agilização de métodos e procedimentos está finalmente a ser bem acolhido e tornou-se viral porque foi seguido por outras congéneres.

Demos cumprimento ao Plano de Atividades, sempre incompleto por não ser possível obter o planeamento dos Clubes em tempo útil mas, mesmo assim, assinámos e cumprimos (28) Contratos Programa, lamentando-se a recusa de mais (1) por incumprimento na documentação de suporte.

Apesar de tudo ultrapassámos o Plano Nacional, nalgumas áreas, mas é da mais elementar justiça realçar a ação das filiadas que nunca viram a cara às dificuldades e com grande espirito solidário, nos têm acompanhado, com leal e total disponibilidade.

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

Destacamos, pela sua relevância, a inversão da tendência no gráfico das Licenças Desportivas devolvendo-o a um percurso de crescimento que esperamos se consolide nos próximos exercícios.

No plano da atividade desportiva destacamos um acentuado crescimento no skyrunning e na escalada.

A consolidação do Programa de Formação de Treinadores com a certificação assegurada.

A conclusão das Obras, com as necessárias certificações, nas instalações dedicadas ao Centro de Formação e Escola Profissional, no Monte de Caparica.

Os investimentos que se mostraram pertinentes nos Parques de Campismo de gestão direta, para maior conforto dos seus utentes.

A nossa participação na preparação da vitoriosa candidatura de Lisboa a Capital Europeia do Desporto 2021.

A implementação do projeto de Keep Walking.

A candidatura em 2017 e consequente eleição da FCMP, na pessoa do seu Vice-Presidente, Paulo Sousa, para Presidente da Mesa da Assembleia Geral da CPV-Confederação Portuguesa Voluntariado.

Tivemos ainda o gosto de apoiar a reunião da Comissão de Juventude da International Climbing and Mountaineering Federation - UIAA que ocorreu em Lisboa.

Mas também no desporto de competição crescemos, em número de Clubes, de atletas e de classificações. Cabe aqui dirigir uma saudação especial aos atletas da FCMP com o estatuto de alto rendimento.

Também os equipamentos de escalada em Lisboa e no Porto estão em crescimento com a consequente necessidade de apoio técnico proporcionando assim trabalho qualificado aos nossos técnicos.

No seguimento do resultado do Grupo de Trabalho, na área do Campismo, alargado a entidades privadas, a que fizemos referência no Relatório anterior, a FCMP tem mantido um diálogo institucional intenso no sentido de contribuir para uma regulação do setor mais adequada à modernidade onde se mantenha o equilíbrio entre os vários interesses, promovendo o setor e defendendo os direitos de todos, designadamente do turismo Auto motorizado.

Uma palavra de estímulo à atividade das Comissões de Juventude, de Autocaravanismo e de Escalada em Rocha.

Prosseguimos com a formação de Técnicos de Percursos Pedestres, uma formação muito procurada por autarquias e outras entidades.

Cooperámos com as instituições académicas que nos convidaram para palestras, conferências e Grupos de Trabalho no domínio da investigação científica, nas áreas do conhecimento da nossa especialidade.

Prossegue a cooperação com a Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto iniciada com a Comissão Organizadora do Congresso Nacional das Coletividades agora com uma participação empenhada e intensa na ação do CNAP - Conselho Nacional para o Associativismo Popular, onde a FCMP está representada por Paulo Sousa, que igualmente fez parte do grupo de trabalho criado pela CNES - Comissão Nacional para a Economia Social, que visou a criação de um novo Estatuto Fiscal para o sector da Economia Social, setor onde nos incluímos.

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

Os Conselhos Regionais, estatutariamente definidos como estruturas representativas das regiões e com competências consignadas no artº 41º dos estatutos, embora com pouca visibilidade, prosseguem no acompanhamento das atividades das Filiadas, com responsabilidade e acerto.

O exercício económico de 2017 encerra com um resultado liquido positivo de 2.114,34 €, obtido pela diferença entre um total de rendimentos de 1.721.735,14 € e 1.719.620,80 € de gastos.

A pequena diferença para o resultado orçamentado, demonstra um prudente e cuidado nível de execução orçamental, que continua a ser a preocupação principal desta direção, com vista a poder manter a gestão da federação dentro de padrões de sustentabilidade e equilíbrio, fortificando e consolidando o seu futuro.

As principais fontes de sustentabilidade da FCMP, continuam a ser a exploração direta dos parques e a emissão das Licenças Desportivas, constituindo estes os dois pilares principais de receita, contribuindo com 55% e 21,9% respetivamente no total dos rendimentos.

O valor total das prestações de serviços, onde para além dos já referidos dois pilares se acrescenta as quotas de filiação, subiu 6,87% comparativamente com ano anterior, tendo-se verificado aumentos em todas as suas rubricas, inclusive na receita com a emissão das licenças desportivas que este ano inverte a tendência decrescente e aumenta.

Este aumento evidencia um real crescimento da atividade federativa, determinando um forte desenvolvimento consolidado.

O resultado apurado, não foi mais expressivo, porque não se realizou a obtenção da totalidade dos subsídios previstos. Tal como no ano anterior, esta rubrica apresenta um significativo desvio em relação ao orçamentado, desta vez para valores inferiores, uma vez que não foram recebidos os valores restantes do contrato-programa de desenvolvimento desportivo, que naturalmente só serão realizados no corrente ano.

A rubrica das despesas com o pessoal, representa a maior fatia do lado dos gastos, tendo-se verificado um aumento de 2,7%, consubstanciado pela reposição dos quadros do pessoal dos parques que se encontravam vagos. A FCMP contou durante o ano com uma média de 65 colaboradores, existindo 50 permanentes no final do exercício.

Os apoios monetários prestados em contratos-programa com as Filiadas, ascenderam aos 29.958 euros, aumentando cerca de 35% em relação ao ano anterior. Estes apoios já representam cerca de 8% de retorno; às Filiadas que desenvolvem atividades; da receita obtida com a emissão das licenças desportivas. Como já anteriormente referido, lamenta-se que continuem a existir filiadas que não completam os requisitos necessários para a concretização dos obrigatórios contrato-programas, para seu benefício próprio.

Finalizando, propomos ainda que o resultado líquido positivo apurado seja transferido para a conta de Fundo Social.

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

Expressamos o nosso reconhecimento e gratidão a todos os profissionais da casa, bem como a todos os colaboradores externos, deixando-lhes uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo, lealdade e empenho, fatores fundamentais ao crescimento sustentado da Federação, no presente e no futuro, e bem assim a todas as Filiadas pela disponibilidade demonstrada para colaborar com a Direção quando para isso foram solicitadas, pelo que concluímos convictos do trabalho positivo realizado.

A DIREÇÃO

Presidente
João Queiroz

Vice-Presidentes
Paulo Sousa
Carlos Teixeira
Barbara Brandão
Jaime Santana

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

II. MODALIDADES

FEDERAÇÃO DE CAMPISMO E MONTANHISMO DE PORTUGAL
FCMP

II.
Modalidades

Durante o ano de 2017, o Calendário de Atividades da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, foi implementado e concretizado com bastante rigor, diretamente pela FCMP, com o apoio das filiadas e de outras entidades.

A FCMP esteve presente nos aniversários das nossas filiadas para os quais foi convidada, conforme se demonstra no mapa seguinte:

ANIVERSÁRIOS		
FILIADA	DATA	CERIMÓNIA
Clube de Campismo de Lisboa	14-jan-17	76º. Aniversário
Confederação Portuguesa Voluntariado	19-jan-17	10º. Aniversário
Clube de Campismo do Barreiro	21-jan-17	69º. Aniversário
Faculdade Motricidade Humana	23-jan-17	77º. Aniversário
Clube de Campismo de Setúbal	28-jan-17	70º. Aniversário
Futebol Clube do Prior Velho	28-jan-17	60º. Aniversário
Grupo Recreativo e Desportivo "Os Fixes"	30-jan-17	84º. Aniversário
Sociedade Boa União Alhadense	29-jan-17	162º. Aniversário
Sociedade Fil. Agrícola Lavradiense	29-jan-17	149º. Aniversário
Sociedade Recreativa do Camarnal	29-jan-17	54º. Aniversário
Grupo Instrução e Sport	04-fev-17	97º. Aniversário
Independente Futebol Clube Torrense	12-fev-17	92º. Aniversário
Assoc. Desp.Cult. Encarnação Olivais	10-mar-17	27º. Aniversário
Sociedade Musical e Desportiva de Caneças	19-mar-17	137º. Aniversário
Sociedade Filarmónica Gualdim Pais	28-mar-17	140º. Aniversário
Grupo Instrução Recreio Quiaense	16-abr-17	104º. Aniversário
Mirantense Futebol Clube	01-mai-17	82º. Aniversário
Casa do Povo de Corroios	06-mai-17	83º. Aniversário
Grupo Flamingo	07-mai-17	15º. Aniversário
Clube União Banheirense o Chinquilho	11-mai-17	68º. Aniversário
Clube Recreativo Desportivo Trancoso	14-mai-17	41º. Aniversário
Clube de Campismo Estrela	14-mai-17	75º. Aniversário
Grupo Recreativo Vilaverdense	14-mai-17	96º. Aniversário
Clube de Campismo e Caravanismo da Covilhã	04-jun-17	45º. Aniversário
Sport Algés e Dafundo	19-jun-17	102º. Aniversário
Parque de Campismo CCL – Costa Caparica	24-jun-17	65º. Aniversário
Sociedade Musical Odivelense	01-jul-17	154º. Aniversário
Clube Campismo S. João Madeira-Furadouro	01-jul-17	40º. Aniversário
Clube de Campismo Luz e Vida	22-jul-17	64º. Aniversário
Solar dos Leões de Almada	23-jul-17	48º. Aniversário
Clube de Campismo do Porto	15-ago-17	70º. Aniversário
Clube de Campismo e Caravanismo de Torres Vedras	26-ago-17	49º. Aniversário
Clube Campismo Concelho Almada	23-set-17	69º. Aniversário
Clube Campismo Torrejano	23-set-17	50º. Aniversário
Comité Paralimpico de Portugal	26-set-17	9º. Aniversário

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

ANIVERSÁRIOS		
FILIADA	DATA	CERIMÓNIA
Sociedade Musical 5 de Outubro	05-out-17	129º. Aniversário
Centro Popular de Cultura e Desporto	01-nov-17	41º. Aniversário
Clube Campismo Caravanismo Coimbra	04-nov-17	50º. Aniversário
Sociedade Fil. União Artística Piedense	25-nov-17	128º. Aniversário
Grupo Caras Direitas	01-dez-17	110º. Aniversário
Sociedade Filarmónica 1º Dezembro	01-dez-17	163º. Aniversário

1) Autocaravanismo

A FCMP e a sua Comissão de Autocaravanismo continua a trabalhar no sentido de contribuir para a modernização do quadro legal no domínio do campismo, caravanismo e autocaravanismo.

A nova comissão de Autocaravanismo tomou posse e com a entrada de novos elementos deu início a uma nova proposta de trabalho para estes 4 anos.

Realizaram-se as reuniões regulamentares da Comissão de Autocaravanismo da FCMP sempre com a responsabilidade e o valor que nos merece o reforço do Autocaravanismo.

Estabelecemos encontros com Associações Estrangeiras presentes no 85º. FICC International Rally sempre no âmbito da partilha do conhecimento e do elevado interesse para o Autocaravanismo Europeu.

A Comissão de Autocaravanismo da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal continuará a desenvolver o seu trabalho, na certeza de que com passos lentos, mas com princípios muito seguros, contribuirá para inverter a discriminação negativa do veículo autocaravana junto das autoridades competentes.

Iniciámos a preparação da nossa participação na acampada da FECC, este ano na Galiza e, do 87º. FICC International Rally que terá lugar na Alemanha a fim de congregar a participação do maior número de Autocaravanistas portugueses.

2) Campismo

A área do Campismo, uma das modalidades da nossa Federação em crescimento que, com a colaboração dos Clubes, tem mantido o calendário de Acampamentos.

Neste exercício económico, conseguimos aumentar o número de apoios às filiadas que apostaram no campismo, seja apenas no campismo de tenda seja com caravana ou autocaravana.

Sob a égide e apoio da Direção da FCMP, a organização do XIV Acampamento Ibérico foi assegurada pelo Clube de Campismo do Concelho de Almada e Clube de Campismo e Caravanismo de Torres Vedras, com a participação da Federación Española de Clubes Campistas – FECC, a qual destacou o sucesso do evento.

A juventude esteve representada, de 24 a 28 de março, no 67º. Rally FICC de Jovens que decorreu em França.

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

A Federação esteve mais uma vez na Nauticampo, com um *stand* dedicado ao Campismo e suas modalidades.

No âmbito do Campismo continuamos a trabalhar com os Clubes na busca de novos atrativos para o aprofundamento da modalidade.

ATIVIDADES CAMPISTAS			
DESIGNAÇÃO	ORGANIZAÇÃO	DATA	LOCAL
Encontro da Primavera	CAC	24 a 26 março	Montemor-o-Velho
Nauticampo	Nauticampo	5 a 9 abril	Lisboa
59ª. Acampada FECC	Federacion Española de Clubes Campistas	8 a 16 abril	Burgos
67º. FICC Youth Rally	FICC	13 a 17 abril	França
33º. Acampamento da Neve	C.C.C. Covilhã	14 a 16 abril	Covilhã
Acampamento Comem. do 76º. Aniversário	C.C. Lisboa	5 a 7 maio	Campo Maior
85º. FICC International Rally	FCMP/FICC	17 a 26 maio	Turquia
XIV Encontro Nacional de Campismo	C.C. Torrejano	19 a 21 maio	Torres Novas
Acampamento Comem. 50º. Aniversário	C.C. Amadora	26 a 28 maio	Escaroupim
Fim de Semana Campista	C.C. Barreiro	2 a 4 junho	Picheleiros
Acampamento Ibérico	FCMP/CCCA/CCCTV	9 a 11 junho	Ericeira
Acamp.Comemo. 75º.Anivers. C.C. Estrela	C.C. Estrela	15 a 18 junho	Mafra
Acampamento da Ribeira da Janela	C.C. Madeira	15 a 18 junho	Madeira
8º. Enc. Nacional de Caravanismo Portugal	Associação Caravanismo Portugal	15 a 18 junho	Coimbra
XVII Acampamento Rio Tejo	C.C. V.F.Xira-As Sentinelas	21 a 25 junho	Vila Franca Xira
Festa do Churrasco	C.C.C. Barcelos	30 junho a 2 julho	Fão
Acampamento do 72º. Aniversário	C.C. Madeira	30 junho a 2 julho	Madeira
Camping Party@Montejunto'17	3Cês Cadaval Clube	30 junho a 2 julho	Cadaval
3º. Encontro nas Praias Fluviais do Pinhal	Casa Comarca Sertã	28 a 30 julho	Castelo de Bode
56º. Acampamento do CCCA	C.C.C. Almada	1 a 3 setembro	Sta. Cruz
Acampamento Nacional da Juventude 2017	CCL,CCP,CPC,Casa Comarca Sertã, Casa Pessoal EDP	8 a 10 setembro	Escaroupim
1º. Acampamento Eurocidade Chaves-Verin	C.C.C. Chaves	15 a 17 setembro	Chaves
14º. Acampamento Outono	C.C. S. João Madeira	5 a 8 outubro	Furadouro
Acampamento no Porto Santo	C.C. Madeira	5 a 8 outubro	Madeira
Festa da Castanha 45º. Aniversário	C.C.C. Barcelos	10 a 12 novembro	Fão
38º. Acampamento S. Martinho	C.C.C. Torres Vedras	10 a 12 novembro	Sta. Cruz

3) Canyoning

Em 2017, levou-se a efeito a Taça de Portugal de Canyoning que contou com duas competições organizadas por duas Filiadas.

A IV Competição de Canyoning Jorge Nogueira, organizada pelo EC/DC Portugal, teve lugar no Rio de Frades, em Arouca, a qual contou com a participação de 22 atletas, distribuídos por 10 equipas.

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

No passado dia 21 de outubro, na Ribeira de Quelhas, na localidade do Coentral (Castanheira de Pera), realizou-se com o sucesso desportivo esperado, a 2ª prova da Taça de Portugal de Canyoning que foi organizada pela Secção Pénacascata, do Núcleo de Espeleologia de Leiria. Este evento contou com a participação de 12 equipas.

Os vencedores da Taça de Portugal de Canyoning 2017 foram a Tobogã Team 01 nos masculinos e, no setor feminino, a equipa Tobogã Girls.

A FCMP também esteve representada, por intermédio de António Brandão, nas *Jornades Tècniques de Descens de Barrancs*, que se realizaram, de 17 a 19 de novembro, em Rialp (Pallars Sobirà). Estas Jornadas foram organizadas pela Federação Catalã de Alpinismo e Escalada (FEEC).

A Assembleia Geral da International Federation of Canyoning decorreu no dia 22 de novembro, em Cilaos, na mesma altura em que decorria o Encontro Internacional de Canyoning – RIC, que teve lugar este ano na Ilha da Reunião. A FCMP fez-se representar pelo Técnico João Paulo Queirós.

4) Escalada

Em 2017, esta modalidade foi objeto duma grande aposta, nomeadamente na escalada de competição, mas sem esquecer a aposta continuada nas atividades abertas ao público, que foram realizadas em vários contextos durante o ano e tiveram lugar na Quinta da Alfarrobeira, em Benfica, no Complexo Desportivo do Jamor, na Cidade Universitária de Lisboa e, especialmente, no Rocódromo do Pavilhão do Casal Vistoso, em Lisboa. A Federação continua a participar no aconselhamento técnico, bem como com os seus quadros técnicos que levaram a efeito diversos enquadramentos à modalidade de escalada, especialmente com grupos de escolas e Juntas de Freguesia, para além de estarem presentes diariamente na disponibilização ao público.

No calendário de competições de Escalada, foram inseridas 5 provas para os escalões jovens e outras tantas para os seniores. Contando com algumas parcerias, estas provas realizaram-se no Complexo Desportivo do Jamor, no Vertigo Climbing Center, no Vertical Wall Lisboa, no Pavilhão da Faculdade de Motricidade Humana e no Colégio Marista de Carcavelos.

Indicam-se, de seguida, os diversos vencedores Seniores das várias competições em disputa:

- André Neres (Amigos Montanha-Ass Mont Barcelinhos) – Campeão Nacional de Dificuldade;
- Ana Rafaela Bastos (Associação Desportos Aventura Desnível) – Campeã Nacional de Dificuldade;
- André Neres (Amigos Montanha-Ass Mont Barcelinhos) – Vencedor da Taça de Portugal de Dificuldade;
- Teresa Coimbra (Colégio Marista Carcavelos) – Vencedora da Taça de Portugal de Dificuldade;
- André Neres (Amigos Montanha-Ass Mont Barcelinhos) – Campeão Nacional de Boulder;
- Ana Rafaela Bastos (Associação Desportos Aventura Desnível) – Campeã Nacional de Boulder;
- André Neres (Amigos Montanha-Ass Mont Barcelinhos) – Vendedor da Taça de Portugal de Boulder;

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

- Oriana Brás (SAFE-Ass Dinamização Escalada) – Vencedora da Taça de Portugal de Boulder.

Nas competições juvenis, pela existência de 14 escalões (7 masculinos e 7 femininos) e o grande êxito da modalidade neste meio mais jovem, resultou um total de 34 vencedores.

Como uma grande maioria dos praticantes reside em meio urbano, a FCMP continuou as conversações com a Câmara Municipal de Lisboa, para a disponibilização ao público de Estruturas Artificiais de Escalada, com vista à sua implementação, em particular no Vale do Silêncio (Olivais) e no Parque Florestal de Monsanto. Estas EAE deverão entrar em pleno funcionamento em 2018, tal como a EAE instalada no Centro Desportivo Nacional do Jamor, que em 2017 já contou com eventos de competição e enquadramentos de introdução à escalada.

Organizado pelo Clube Aventura da Madeira, o Campeonato Regional de Escalada de Dificuldade e Velocidade teve lugar respetivamente nos dias 14 e 16 de dezembro, no Parque Desportivo de Água de Pena. As competições tiveram como vencedores entre os homens, Luis Rodrigues na Dificuldade e o regressado Sandro Serrão na Velocidade. No setor feminino, Nadia Meroni, triunfou na Dificuldade e na Velocidade, revalidando os seus títulos. Todos os atletas pertencem ao clube organizador.

5) Esqui-montanhismo

O problema da falta de disponibilidade dos poucos esquiadores inscritos na FCMP manteve-se. No entanto, ainda houve uma participação portuguesa através do atleta da Seleção, José Nuno Ferreira, numa competição de resistência em Andorra, a *Skimo6*, a qual terminou fazendo equipa com um atleta andorrano.

Por outro lado, o Técnico João Paulo Queirós representou a FCMP na Assembleia Geral da ISMF, a qual teve lugar em Andorra-a-Velha, no dia 17 de junho.

6) Alpinismo/Montanhismo

No âmbito do Alpinismo/Montanhismo, a Federação continua o seu empenho no que concerne à sua representação nas instituições internacionais da qual faz parte. Neste contexto, continua a apostar ativamente na presença de membros nas várias comissões da União Internacional das Associações de Alpinismo (UIAA): Carlos Teixeira foi eleito para Presidente da Comissão de Escalada em Gelo, continuando como Árbitro Internacional de Escalada em Gelo; Pedro Cuiça, como membro da Comissão de Montanhismo; António Ramos, membro da Comissão de Juventude; João Paulo Queirós, membro correspondente da Comissão de Acesso e Miguel Reis e Silva, membro correspondente da Comissão Médica.

Salienta-se a realização em Lisboa, de 4 a 5 de novembro, da reunião da Comissão da Juventude da UIAA, que não estava prevista no Calendário, mas que serviu de alternativa à impossibilidade da Espanha em organizar a mesma, e que contou com a presença de 10 participantes, oriundos de 9 países.

A FCMP manteve a sua presença na Assembleia-Geral da UIAA que teve lugar, de 18 a 23 de Outubro, em Shiraz, no Irão. Representaram a Federação o Vice-Presidente da FCMP, Carlos Teixeira, e o Diretor Técnico, Pedro Cuiça.

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

Salienta-se a formação de uma Federação Europeia para o Montanhismo (EUMA), na qual a FCMP está envolvida desde a primeira hora.

7) Pedestrianismo

A FCMP desenvolveu e participou em diversas iniciativas com o intuito de promover o Pedestrianismo e os Percursos Pedestres Homologados das quais destacamos:

48ª Conferência da Federação Europeia de Pedestrianismo (ERA – European Ramblers' Association), realizada em Brasov (Roménia), de 28 de setembro a 1 de outubro, tendo estado presentes a Vice-Presidente Barbara Brandão, o Diretor Técnico de Montanha Pedro Cuiça e o Técnico Nacional de Pedestrianismo Rúben Jordão em representação da FCMP.

XXV Jornadas Estatales de Senderismo organizadas pela Federación Española de Deportes de Montaña y Escalada (FEDME) realizadas em Valle de Baztan (Navarra - Espanha), de 27 a 29 de outubro, tendo estado presente a Vice-Presidente Bárbara Brandão, o Diretor Técnico de Montanha Pedro Cuiça e o Técnico Nacional de Pedestrianismo, Rúben Jordão, em representação da FCMP.

Competição

Continuou-se a estudar as opções para que a competição no Pedestrianismo possa voltar a ocorrer, seja no modelo "Rando Challenge" ou noutro formato.

8) Skyrunning

A modalidade de Skyrunning continuou a sua senda de implementação no País, com mais provas, filiadas e atletas a mostrarem o seu interesse pela modalidade.

O calendário de 2017 contou com doze eventos e 21 competições, das quais 13 tiveram lugar na Ilha da Madeira, sete no continente e uma na Ilha do Pico, nos Açores.

Deve-se destacar a continuação de uma prova portuguesa no calendário do Circuito Mundial de Skyrunning (*MiguRun Skyrunner® World Series*), a *Ultra SkyMarathon Madeira*, que também continuou a fazer parte do circuito Ibérico *Skyrunner® National Series Spain-Andorra-Portugal*. Um novo circuito internacional organizado pela Federação Internacional de Skyrunning (ISF), o *Vertical Kilometer® World Circuit*, juntou-se às modalidades de Sky Classic, Sky Ultra e Sky Extreme. Na Madeira, venceu o atual campeão mundial de Sky Extreme, o britânico Jonathan Albon, que, no final da época, renovou este título, para além de acrescentar a vitória no Combinado.

Para fomentar a modalidade entre os mais jovens e atrair as novas gerações ao Skyrunning, organizou-se, pela primeira vez, um Troféu Nacional da Juventude para os escalões de Juvenis, Juniores e Esperanças Sub-23, que teve como atrativo facilitar a seleção de jovens que participariam no Campeonato do Mundo de Skyrunning para aqueles escalões.

Indicam-se, de seguida, os diversos vencedores das várias competições em disputa:

- Adelino Carvalho (Progresso Clube) - Vencedor da Taça de Portugal de Sky;
- Ana Duarte (C.C.C.Coimbra) - Vencedora da Taça de Portugal de Ultra;
- Bárbara Fernandes (Juventude Vidigalense) - Vencedora da Taça de Portugal de Sky;
- Bruno Silva (A.C.D. Jardim da Serra) - Campeão Nacional de Km Vertical;

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

- Carla Freitas Brandt (Clube Aventura da Madeira) - Campeã Nacional e Regional (Madeira) de SkyRace®;
- Cláudio Fernandes (Associação Abútrica) - Vencedor do Troféu Nacional da Juventude - Juniores Masculinos;
- Cristina Nascimento (Clube Aventura da Madeira) - Campeã Nacional e Regional (Madeira), vencedora da Taça de Portugal e da Taça da Madeira de Vertical;
- Diogo Gomes (Associação Abútrica) - Vencedor do Troféu Nacional da Juventude - Juvenis Masculinos;
- Francisco Salgueiro (C.I.A.I.A.) - Campeão Regional (Açores) de Km Vertical;
- Joaquim Lopes (C.D. Escola de Santana) - Vencedor da Taça da Madeira de Ultra;
- Juliana Oliveira (Associação Abútrica) - Vencedora do Troféu Nacional da Juventude - Juvenis Femininos;
- Lúcia Franco (A. D. Galomar) - Campeã Nacional e Regional (Madeira) de Ultra SkyMarathon® e Vencedora da Taça da Madeira de Ultra;
- Luis Fernandes (Ludens Clube de Machico) - Campeão Regional (Madeira) de Ultra SkyMarathon®;
- Nuno Silva (Parjovem) - Campeão Nacional de Ultra SkyMarathon®;
- Paulo Pacheco (Amigos dos Açores) - Vencedor da Taça de Portugal de Ultra;
- Ricardo Gouveia (Clube Aventura da Madeira) - Campeão Nacional e Regional (Madeira) de SkyRace®;
- Romeu Gouveia (C.M. Mouronho) - Vencedor do Troféu Nacional da Juventude - Sub-23 Masculinos;
- Rosalina Gouveia (Clube Aventura da Madeira) - Vencedora da Taça da Madeira de Sky;
- Victor Martins (C.D. Escola de Santana) - Vencedor da Taça da Madeira de Sky;
- Vítor Jesus (Clube de Montanha do Funchal) - Vencedor da Taça de Portugal, da Taça da Madeira de Vertical e Campeão Regional de Km Vertical.

O Troféu de Clubes foi novamente vencido pelo Clube Aventura da Madeira, ficando em segundo a Associação Cultural e Desportiva Jardim da Serra e o terceiro lugar foi conquistado pelo Clube Desportivo Escola de Santana.

A Federação esteve presente com a sua seleção de Seniores nos Campeonatos da Europa de Skyrunning, que decorreram em três países diferentes - França, Espanha e Itália -, respetivamente para as três disciplinas habituais: Ultra, SkyRace® e Km Vertical. A seleção foi assim constituída pelos seguintes atletas, indicando-se os lugares obtidos entre a elite europeia nos respetivos grupos (masculinos e femininos):

- Leonardo Diogo (Clube Aventura da Madeira) – 14º lugar (Ultra);
- Lúcia Franco (A.D. Galomar) – 15º lugar (Ultra);
- Luis Fernandes (Ludens Clube de Machico) – 20º lugar (Ultra);
- Romeu Gouveia (C.M. Mouronho) – 24º lugar (Km Vertical);
- Carla Freitas Brandt (Clube Aventura da Madeira) – 26º lugar (Km Vertical);
- Vítor Jesus (Clube de Montanha do Funchal) – 29º lugar (Km Vertical);
- Mário Elson Fonseca (C.D.C. Navais) – 33º lugar (SkyRace®);
- Bárbara Fernandes (Juventude Vidigalense) – 35º lugar (SkyRace®);
- Nuno Silva (Parjovem) – 36º lugar (Ultra);
- Bruno Silva (A.C.D. Jardim da Serra) – 42º lugar (Km Vertical);
- Américo Caldeira (Clube Aventura da Madeira) – 44º lugar (SkyRace®);
- Carina Góis (Ludens Clube Machico) – 44º lugar (SkyRace®);
- Francisco Luis (Ludens Clube Machico);
- Miguel Reis e Silva (Clube de Montanha do Funchal) – 105º lugar (SkyRace®);
- Cristina Nascimento (Clube Aventura da Madeira) – Desistiu (Km Vertical).

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

Na prova de SkyRace®, em Espanha, juntaram-se à Seleção, a expensas próprias, outros atletas federados que obtiveram os seguintes resultados:

- Hélio Fumo (Escola Desportiva de Viana) – 25º lugar (SkyRace®);
- Cátia Fiqueli (Clube de Montanha do Funchal) – 41º lugar (SkyRace®);
- Bruno Góis.

Nos resultados por seleções, a FCMP fez com que Portugal alcançasse um 5º lugar final entre os países europeus classificados.

No Circuito Mundial de Ultra (*MiguRun Skyrunner® World Series*), Nuno Silva alcançou um honroso 20º lugar final, apesar de alguns contratempos a nível físico que não lhe permitiram aproximar-se do topo da classificação.

No Circuito Mundial de Km Vertical destacam-se ainda as posições finais obtidas pelos portugueses Vitor Jesus, em 23º lugar, Romeu Gouveia, em 48º e Gonçalo Luis, 71º lugar. No setor feminino Cristina Nascimento, em 30º lugar, Susana Lourenço, 48ª, e Olívia Sousa, na 55ª posição.

No Circuito Ibérico (*Skyrunner® National Series – Spain-Andorra-Portugal*), devem-se mencionar os resultados alcançados pelos portugueses na classificação final de Km Vertical: Ricardo Gouveia, 6º lugar, Bruno Silva, em 8º, e Leonardo Diogo, 10º classificado.

No setor feminino, Cristina Nascimento alcançou um 7º lugar final e Susana Lourenço, o 10º.

Acrescenta-se ainda a candidatura de novos atletas da FCMP ao grupo de desportistas com Estatuto de Alto Rendimento: Américo Caldeira, Bruno Silva, Hélio Fumo, Mário Elson Fonseca e Romeu Gouveia, pelos resultados obtidos nos Campeonatos da Europa. Desta forma, teremos brevemente treze atletas oriundos do Skyrunning nesta Lista, pelos resultados alcançados em Campeonatos da Europa e do Mundo.

A FCMP também esteve presente nos segundos Campeonatos do Mundo de Skyrunning da Juventude, em Arinsal, Andorra, com dez atletas e dois treinadores/acompanhantes. Os jovens atletas, em representação de quatro clubes, representaram com dignidade o país e a FCMP marcou de novo a sua presença nas competições internacionais para jovens da ISF, tendo o elemento mais jovem do grupo, Diogo Gomes (Associação Abútrica), trazido para Portugal uma medalha de bronze, pelo resultado alcançado no seu escalão (16-17 anos) no Km Vertical.

A FCMP esteve também presente na Assembleia Geral da ISF, a qual teve lugar na localidade andorrana de La Massana, por altura dos Campeonatos do Mundo de Skyrunning para Jovens, tendo sido representada pelo Vice-Presidente Carlos Teixeira e pelo Técnico João Paulo Queirós.
Já próximo do final do ano, a ISF reconheceu dois árbitros da FCMP como internacionais, após participação em reunião realizada em Limone-sul-Garda (Itália):
- Paulo Barateiro Pires;
- João Paulo Queirós.

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

9) Registos Nacionais

Percursos Pedestres

Continuámos com a realização de diversas reuniões de trabalho, com entidades estatais, municipais e associativas, no âmbito da Homologação de Percursos Pedestres, tendo-se procedido à "legalização" e resolução de conflitos/equívocos de alguns percursos pedestres marcados no terreno à revelia do processo de homologação de percursos pedestres que usavam as nossas marcas registadas.

Foi aprovada, pelo Turismo de Portugal, a candidatura ao Programa Valorizar – Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior para o desenvolvimento de um Portal para o RNPP-Registo Nacional de Percursos Pedestres, que irá permitir uma gestão mais eficaz de todo o processo de Homologação, uma maior promoção dos Percursos Pedestres e da prática do Pedestrianismo quer a nível Nacional como Internacionalmente, projeto que deverá estar concluído até ao final de 2018.

O ano de 2017 terminou com o registo de 1649,95 km de Grandes Rotas e 2937,24 km de Pequenas Rotas Homologadas, estivemos a trabalhar com 243 Entidades Promotoras em 213 dos 308 concelhos de Portugal.

Escolas de Escalada

A segurança dos praticantes e da prática da modalidade é uma das maiores preocupações da Federação. Assim sendo, durante o ano de 2017 realizaram-se várias reuniões com o intuito da criação de um Regulamento de Homologação de Locais de Escalada (Estruturas Artificiais de Escalada e Escolas de Escalada em Rocha) e da criação de uma Comissão de Estruturas de Escalada.

Estivemos e vamos continuar a trabalhar em colaboração com o Projeto Titânio.

Prestou-se também apoio a algumas entidades e clubes para o equipamento/reequipamento de vias.

Outros projetos estão em curso esperando-se novidades em 2018.

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

III. FORMAÇÃO

FEDERAÇÃO DE CAMPISMO E MONTANHISMO DE PORTUGAL
FCMP

III.
Formação

As atividades realizadas, durante o ano de 2017, pelo Centro de Formação da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal (FCMP), no âmbito da Escola Nacional de Montanhismo (ENM), foram pensadas e concretizadas em cinco grandes frentes:
(1) **Cursos de Treinadores de Desporto**;
(2) **Cursos de Técnicos Especialistas** (TECs);
(3) **Palestras da Montanha**;
(4) **Outras Ações de Formação Contínua**;
(5) **Elaboração/desenvolvimento de conteúdos/projectos**, sob a forma de:
5.1. **conteúdos pedagógicos**: que constituem a base das acções de formação;
5.2. **regulamentos**: essenciais ao pleno desenvolvimento das diversas iniciativas de âmbito formativo;
5.3. **projetos estratégicos**: com vista à formação, de todas as faixas etárias, nas diversas modalidades e disciplinas, quer no domínio do desporto de competição, quer da atividade física de recreio e lazer.

CURSOS DE TREINADORES DE DESPORTO

O trabalho empreendido com vista à implementação do **Programa Nacional de Formação de Treinadores de Desporto (PNFT)** saldou-se no lançamento da segunda edição dos **Cursos de Treinadores de Grau I**: Montanha, Pedestrianismo e Canyoning. Nesse contexto, foram realizadas as componentes geral e específica dos cursos de Montanha e de Pedestrianismo, não tendo sido concretizado o curso de Canyoning devido a não ter sido atingido o número mínimo de inscrições. Simultaneamente decorreram os Estágios da primeira edição dos Cursos de Treinadores de Grau I iniciados em 2016. Os Estágios da segunda edição dos cursos aludidos atrás, iniciados em 2017, terão início e decorrerão durante o ano de 2018.

Na sequência do trabalho de definição dos Referenciais de Formação Específica e dos Regulamentos de Estágio, em colaboração com a Escola Superior de Desporto de Rio Maior (ESDRM), e da sua aprovação por parte do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), congregou-se um conjunto de Quadros Técnicos da FCMP/ENM que, para além de produzirem os conteúdos pedagógicos dos cursos em questão, foram responsáveis pela formação teórica e prática desenvolvida na componente específica dos cursos de Grau I.

Cursos de Treinadores de Desporto – Grau I

Curso	Código da Ação	Componente	Ano de Início
Montanha	5417260*	Estágio	2016
Pedestrianismo	5417256*	Estágio	2016
Canyoning	5417258*	Estágio	2016
Montanha	54111291*	Geral e Específica	2017
Pedestrianismo	54111290*	Geral e Específica	2017

*Atribuído pelo IPDJ

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

Saliente-se que os **Cursos de Treinadores de Desporto** são compostos por três componentes de formação: (1) uma **componente geral** definida pelo IPDJ, de cariz eminentemente desportivo generalista, comum a todos os cursos de um mesmo grau e que no Centro de Formação da FCMP/ENM decorrem inteiramente em regime *e-learning*; (2) uma **componente específica** definida pela FCMP e aprovada pelo IPDJ, diferente para cada curso, cuja parte teórica decorre em regime *e-learning* e cuja prática se realiza em regime presencial; (3) um **estágio** definido pela FCMP e aprovado pelo IPDJ, com a duração mínima de 10 meses.

CURSOS DE TÉCNICOS ESPECIALISTAS

A participação nos eventos formativos, reconhecidos como Ação de Formação Contínua (AFC) por parte do IPDJ, atribui a quem os frequenta unidades de crédito (UC) para efeitos de renovação do Título Profissional de Treinador de Desporto (TPTD). É nesse enquadramento, enquanto AFC, que se realizaram, em 2017, todos os Cursos de Técnicos Especialistas (TECs) que, por esse motivo, foram alvo da atribuição de UC.

Por razões estratégicas de outra ordem, relacionadas com a aposta assumida pela Direção da FCMP no desenvolvimento da Escalada Desportiva/Competição, a formação de TECs centrou-se nessa modalidade e contou com a colaboração direta da Federación Española de Deportes de Montaña y Escalada (FEDME), através da disponibilização de dois formadores que vieram replicar a formação de Juiz/Árbitro ministrada pela nossa congénere no País vizinho. Salienta-se igualmente a importante participação de um formador, árbitro internacional da International Federation of Sport Climbing (IFSC), na formação de novos equipadores de escalada de competição (*route setters*) que irão fortalecer a equipa federativa nessa área. É igualmente de destacar a realização de diversas iniciativas no âmbito do Equipamento de Vias de Escalada em Rocha, que culminaram na realização de um curso, com vista à garantia da segurança dos praticantes, sem esquecer a adequada conservação dos ambientes naturais onde esta modalidade se pratica.

Na área da formação de TECs, o Centro de Formação organizou, portanto, os seguintes cursos:

1) **Curso de Equipadores de Escalada de Competição** [11 formandos]: a componente teórico prática decorreu na Vertigo, de 20 a 23 de junho, e o estágio realizou-se em contexto prático nas diversas provas do Calendário Nacional de Competição de Escalada;
2) **Curso de Juíz/Árbitro de Escalada** [11 formandos]: a componente teórico-prática decorreu na Sala de Formação da FCMP, nos dias 1 e 2 de julho, e o estágio realizou-se em contexto prático nas diversas provas do Calendário Nacional de Competição de Escalada;
3) **Curso de Equipadores de Vias de Escalada** [13 formandos]: a componente teórica decorreu na Sala de Formação da FCMP, no final do dia 7 de julho, e a parte prática no fim-de-semana de 8 e 9 de julho.

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

Cursos de Técnicos Especialistas

Ação	Cód. Ação	Formadores	Data
Curso de Equipadores de Escalada de Competição	54111237*	Tonde Katiyo; Frederico Silva	20-23/junho + Estágio
Curso de Juiz/Árbitro de Escalada	54110970*	David Mora; Joaquin Hernandez	1-2/Julho + Estágio
Curso de Equipadores de Vias de Escalada	54110966*	Rui Rosado; Luís Fernandes	7-9/Julho

*Atribuído pelo IPDJ

PALESTRAS DA MONTANHA

As **Palestras da Montanha** trata-se de uma iniciativa, que teve início experimental em 2016, com um perfil de ações de formação curtas, direcionadas à transmissão de saberes e de troca de experiências, em torno de matérias e abordagens inovadoras, com vista à atualização de conhecimentos. A iniciativa direcionada, por isso, antes de mais aos Quadros Técnicos do Centro de Formação, também foi aberta a outros federados (portadores de Licença Desportiva) e não federados, tendo contado com uma frequentação de 20 a 25 participantes por sessão. As Palestras da Montanha também foram alvo de creditação por parte do IPDJ, como Ações de Formação Contínua (AFC), com vista à renovação do Título Profissional de Treinador de Desporto (TPTD), sendo alvo da atribuição de 0.6 UC por sessão.

Palestras da Montanha

Palestras da Montanha	Código Ação	Formadores	Data
Ética e Deontologia em Desportos de Montanha	54110188*	Pedro Cuiça	15/março
EPIs – Homologação e Normalização	54110509*	Mário Rodrigues	27/abril
Vias de Escalada em Arribas Litorais – Equipamento e Reequipamento	54110506*	Rui Rosado	25/maio
Treino de Escalada de/para Crianças e Jovens	54110899*	António Ramos	28/junho
Comunicação Rádio em Montanha	54110776*	João Garcia	6/julho
Equipamento de Vias de Escalada em Rocha	54111823*	José Luis Carvalho	26/setembro
A Busca e Resgate em Montanha – Conceitos e Generalidades	54112432*	Cláudio Quelhas	26/outubro
Segurança e Gestão do Risco – Vertente Atividades de Montanha	54112758*	Cláudio Quelhas	27/novembro
Monitorização da Atividade Física – Níveis de Intensidade do Esforço em Atividades Físicas, Recomendações e Controlo	54112929*	Mário Guimarães	14/dezembro

*Atribuído pelo IPDJ

OUTRAS AÇÕES DE FORMAÇÃO CONTÍNUA

O Centro de Formação também realizou, durante o ano de 2017, outras Ações de Formação Contínua (AFC), creditadas pelo IPDJ, com vista à renovação do Título Profissional de Treinador de Desporto (TPTD). De entre estas, destacamos o *workshop* sobre "Enquadramento Jurídico em Desportos de Montanha" não só pela elevada qualidade das exposições, que mereceram um notório interesse por parte da assistência, mas também e sobretudo pela importância da temática para os praticantes em geral e treinadores em particular.

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

Outras Ações de Formação Contínua

Ação	Cód. Ação	Formadores	Data
Palestra "Ética e Deontologia em Desportos de Montanha"	54110706*	Pedro Cuiça	4/maio
Workshop "Enquadramento Jurídico em Desportos de Montanha"	54111831*	Manuel Nunes; Carla Coelho; João Correia	15/setembro
Workshop "Aplicações Informáticas para Planeamento de Atividades de Montanha"	54112296*	Rúben Jordão	18/outubro

*Atribuído pelo IPDJ;

DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDOS e PROJETOS

O Centro de Formação desenvolveu, à semelhança do ano transato, um intenso e importante trabalho de produção de conteúdos, quer sob a forma de textos de apoio (conteúdos pedagógicos), quer sob a forma de regulamentos essenciais ao desenvolvimento das diversas iniciativas de âmbito formativo levadas a cabo e/ou reconhecidas pela FCMP. Neste contexto, destaca-se a melhoria significativa do programa e conteúdos renovados do **Curso de Técnicos de Percursos Pedestres** e a melhoria dos conteúdos dos **Cursos de Treinadores de Montanha e de Pedestrianismo – Graus I**, tal como a aprovação do **Regulamento Geral de Formação** e a reformulação e conclusão das propostas do **Regulamento de Formação de Praticantes** e do **Regulamento de Formação de Técnicos Especialistas**.

O Centro de Formação também reforçou o importante trabalho de **candidatura à certificação DGERT** (Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho), que se saldou na realização de um importante conjunto de iniciativas e documentos, mormente o aperfeiçoamento do **Manual de Qualidade da Atividade Formativa – Centro de Formação da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal** e um inquérito prospetivos, a clubes e a praticantes, com vista a determinar as necessidades de formação sentidas no âmbito do Movimento Associativo de Montanha.

Por último, destaca-se também a importante aposta no âmbito da "**Ética e Deontologia em Desportos de Montanha**", cujos frutos terão uma importante visibilidade no ano de 2018.

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

IV. MAPAS CONTABILÍSTICOS

IV.
Mapas contabilísticos

Balanço individual em 31.12.2017 e 31.12.2016				*Euro*
CÓDIGO DE CONTAS	RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
			31.12.2017	31.12.2016
	ATIVO			
	Ativo não corrente			
431-4319+433-4339+453-459	Ativos fixos tangíveis	3;6	3.058.080,29	2.825.405,91
44+454-459	Ativos intangíveis	3;7	83.394,65	82.310,39
415	Investimentos financeiros		2.158,80	1.191,20
			3.143.633,74	**2.908.907,50**
	Ativo corrente			
32+33+34+35+36+39	Inventários	3;8	10.977,87	11.081,94
211+212-219	Créditos a receber	12	10.855,60	18.229,44
24	Estado e outros entes públicos	3	527,59	15.538,32
281	Diferimentos	3;12	78.416,52	77.828,98
	Outros ativos correntes		310.802,63	43.802,17
11+12+13	Caixa e depósitos bancários	4;12	234.909,93	221.195,84
			646.490,14	**387.676,69**
	Total do Ativo		**3.790.123,88**	**3.296.584,19**
	FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
	FUNDOS PATRIMONIAIS			
51	Fundos	13	2.827.663,18	2.783.256,58
55	Reservas	13	126.876,43	126.795,94
59	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	13	389.205,00	55.000,00
			3.343.744,61	**2.965.052,52**
818	Resultado líquido do período		2.114,34	44.487,09
	Total dos Fundos patrimoniais		**3.345.858,95**	**3.009.539,61**
	PASSIVO			
	Passivo corrente			
221+222+225	Fornecedores	12	79.246,23	81.428,10
24	Estado e outros entes públicos	3	18.805,48	18.614,13
25	Financiamentos obtidos		150.000,00	
282+283	Diferimentos	10	725,00	725,00
	Outros passivos correntes		195.488,22	186.277,35
			444.264,93	**287.044,58**
	Total do Passivo		**444.264,93**	**287.044,58**
	Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo		**3.790.123,88**	**3.296.584,19**

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

Demonstração individual dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2017 e 31.12.2016

Euro

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	PERÍODOS	
				2017	2016
+71+72	Vendas e serviços prestados	+	3;9;16	1.284.149,35	1.201.454,24
+75	Subsídios, doações e legados à exploração	+	3;11	89.577,26	197.539,62
+74	Trabalhos para a própria entidade	+		63.366,37	14.900,37
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	8	-510,07	-728,15
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	16	-648.618,12	-671.850,05
-63	Gastos com o pessoal	-	14	-844.196,69	-821.817,47
-653-654-655-656-657+7623+7624+7625+7626+7627	Outras imparidades (perdas/reversões)	-/+		-4.266,55	-3.401,20
+78(exceto 785)+791(exceto 7915)+798	Outros rendimentos e ganhos	+	9	284.548,12	321.493,85
-68(exceto 685)-6918-6928-6988	Outros gastos e perdas	-	16	-152.144,64	-130.058,27
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**=**		**71.905,03**	**107.532,94**
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	3;6;7	-65.873,37	-60.506,18
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**=**		**6.031,66**	**47.026,76**
+7915	Juros e rendimentos similares obtidos	+	9	94,04	439,19
-6911-6921-6981	Juros e gastos similares suportados	-		-4.011,36	-2.978,86
811	**Resultado antes de impostos**	**=**		**2.114,34**	**44.487,09**
818	**Resultado liquido do período**	**=**		**2.114,34**	**44.487,09**

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

Demonstração individual dos resultados por funções do período findo em 31.12.2017 e 31.12.2016											
RUBRICAS		NOTAS	PERÍODOS								
			2017								2016
			Orgãos Sociais	Área Administrativa	Actividade Campista	Marketing e Publicidade	Centro Formação	Associativismo	Modalidades	Total	
Vendas e serviços prestados	+	3;9;16			376.844,00	1.433,45		14.398,58		392.676,03	392.095,83
Custo das vendas e dos serviços prestados	-	8				-510,07				-510,07	-728,15
Resultado bruto	=				**376.844,00**	**923,38**		**14.398,58**		**392.165,96**	**391.367,68**
Outros rendimentos	+	9		55.772,97	164.440,36		36.118,00		94.221,02	350.552,35	491.999,54
Gastos administrativos	-	16	-1.255,50	-502.697,70	-23.523,79	-3.245,80	-40.840,44	-21.812,01	-161.878,33	-755.253,57	-788.683,89
Outros gastos	-	16	-33,30	-32.001,73	-96.508,29		-4.415,70	-7.530,67	-39.642,46	-180.132,15	-154.209,65
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		**-1.288,80**	**-478.926,46**	**421.252,28**	**-2.322,42**	**-9.138,14**	**-14.944,10**	**-107.299,77**	**-192.667,41**	**-59.526,32**
Gastos de financiamento (líquidos)	-	9		-4.011,36						-4.011,36	439,19
Resultados antes de impostos	=		**-1.288,80**	**-482.937,82**	**421.252,28**	**-2.322,42**	**-9.138,14**	**-14.944,10**	**-107.299,77**	**-196.678,77**	**-59.087,13**
Resultado líquido do período	=		**-1.288,80**	**-482.937,82**	**421.252,28**	**-2.322,42**	**-9.138,14**	**-14.944,10**	**-107.299,77**	**-196.678,77**	**-59.087,13**

Continuação

RUBRICAS		NOTAS	PERÍODOS								
			2017								2016
			Castelo do Bode	Côja	Escaroupim	Foz do Mondego	Mondim de Basto	Penacova	Santo André	Total	
Vendas e serviços prestados	+	3;9;16	37.568,80	46.863,82	57.204,25	254.528,61	45.538,65	48.602,09	401.167,10	891.473,32	809.358,41
Resultado bruto	=		**37.568,80**	**46.863,82**	**57.204,25**	**254.528,61**	**45.538,65**	**48.602,09**	**401.167,10**	**891.473,32**	**809.358,41**
Outros rendimentos	+	9	5.952,64	6.484,41	10.492,53	25.941,14	6.408,68	5.047,72	26.706,32	87.033,44	41.934,30
Gastos administrativos	-	16	-44.068,56	-47.450,11	-80.573,49	-235.387,81	-53.237,18	-43.577,82	-233.266,27	-737.561,24	-704.983,63
Outros gastos	-	16	-4.380,78	-7.701,95	-4.405,78	-6.748,96	-2.720,95	-2.305,59	-13.888,40	-42.152,41	-42.734,86
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		**-4.927,90**	**-1.803,83**	**-17.282,49**	**38.332,98**	**-4.010,80**	**7.766,40**	**180.718,75**	**198.793,11**	**103.574,22**
Resultados antes de impostos	=		**-4.927,90**	**-1.803,83**	**-17.282,49**	**38.332,98**	**-4.010,80**	**7.766,40**	**180.718,75**	**198.793,11**	**103.574,22**
Resultado líquido do período	=		**-4.927,90**	**-1.803,83**	**-17.282,49**	**38.332,98**	**-4.010,80**	**7.766,40**	**180.718,75**	**198.793,11**	**103.574,22**

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

Demonstração individual dos fluxos de caixa do período findo em 31.12.2017 e 31.12.2016

Euro

RUBRICAS			NOTAS	PERÍODOS 2017	PERÍODOS 2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto					
Recebimentos de clientes e utentes		+	12	1.624.220,29	1.294.443,49
Pagamentos a fornecedores		-	12	-785.571,39	-845.046,64
Pagamentos ao pessoal		-	14	-846.738,80	-826.689,60
Caixa gerada pelas operações		+/-		**-8.089,90**	**-377.292,75**
Outros recebimentos/pagamentos		+/-	9	29.636,43	410.225,74
Fluxos de caixa das atividades operacionais	**(1)**	+/-		**21.546,53**	**32.932,99**
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis		-	3;6	-98.323,62	-81.506,56
Ativos intangíveis		-	3;7	-7.503,00	-9.650,58
Recebimentos provenientes de:					
Subsídios ao investimento		+	13	101.911,50	
Juros e rendimentos similares		+	9	94,04	439,19
Fluxos de caixa das atividades de investimento	**(2)**	+/-		**-3.821,08**	**-90.717,95**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos		-		-4.011,36	-2.978,86
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	**(3)**			**-4.011,36**	**-2.978,86**
Variação de caixa e seus equivalentes	**(1)+(2)+(3)**			**13.714,09**	**-60.763,82**
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-	4;12	221.195,84	281.959,66
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-	4;12	234.909,93	221.195,84

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2017

Euro

DESCRIÇÃO		NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total dos fundos patrimoniais
			Fundos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	**1**	13	2.745.034,74	176.356,75	3.661,03	46.449,29		2.971.501,81	2.971.501,81
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		13	38.221,84	-49.560,81	-3.661,03	8.550,71		-6.449,29	-6.449,29
	2		38.221,84	-49.560,81	-3.661,03	8.550,71		-6.449,29	-6.449,29
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**3**						44.487,09	44.487,09	44.487,09
RESULTADO INTEGRAL	**4=2+3**							38.037,80	38.037,80
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2016	**5=1+2+3**		2.783.256,58	126.795,94		55.000,00	44.487,09	3.009.539,61	3.009.539,61
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	**6**		2.783.256,58	126.795,94	44.487,09	55.000,00		3.009.539,61	3.009.539,61
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		13	44.406,60	80,49	-44.487,09	334.205,00		334.205,00	334.205,00
	7		44.406,60	80,49	-44.487,09	334.205,00		334.205,00	334.205,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**8**						2.114,34	2.114,34	2.114,34
RESULTADO INTEGRAL	**9=7+8**							336.319,34	336.319,34
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017	**10=6+7+8**		2.827.663,18	126.876,43		389.205,00	2.114,34	3.345.858,95	3.345.858,95

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(valores expressos em euros)

1 – Identificação da Entidade

A FEDERAÇÃO DE CAMPISMO E MONTANHISMO DE PORTUGAL – UPD, [adiante designada por FCMP], fundada em 6 de Janeiro de 1945, é uma pessoa coletiva de utilidade pública [NIPC 500110360], atribuída em 15 de junho de 1978, constituída sob a forma de associação sem fins lucrativos, dotada do Estatuto de Utilidade Pública Desportiva, outorgado em 6 de março de 1996.

Tem como objeto estatutário promover, regulamentar, disciplinar e dirigir a nível nacional, a prática do campismo e montanhismo, bem como outras modalidades associadas, de que se destacam: o caravanismo, o autocaravanismo, o alpinismo, a escalada nas suas diversas vertentes, o esqui-montanhismo, o canyoning, o pedestrianismo, o skyrunning e outras atividades de montanha e de ar livre, incluindo as de competição, representar o campismo e montanhismo, bem como o conjunto de modalidades atrás referidas junto das organizações desportivas nacionais e internacionais, de que se destacam: Comité Olímpico de Portugal (COP), Comité Paralímpico de Portugal (CPP), Confederação de Desporto de Portugal (CDP), Federação Internacional de Camping, Caravanning e Autocaravaning (FICC), Union Internationale des Associations d´Alpinisme (UIAA), European Ramblers' Association (ERA), International Federation of Sport Climbing (IFSC), International Ski Mountaineering Federation (ISMF), International Skyrunning Federation (ISF), International Federation of Canyoning (IFC). Assegurar a participação competitiva das seleções nacionais. Representar perante a Administração Pública os interesses dos seus federados. Desenvolver atividades de animação cultural, recreativa, turística e desportiva, promovendo o desporto para todos. Contribuir, ativamente, para a valorização e integração social dos cidadãos portadores de deficiência, facilitando e fomentando a sua participação nas atividades desportivas, recreativas e culturais e promovendo a sua participação na vida associativa. Contribuir para o desenvolvimento turístico nacional, projetando internacionalmente a imagem de Portugal.

A FCMP tem sede na Avenida Coronel Eduardo Galhardo, número 24 D, na freguesia de Penha de França, em Lisboa.

A FCMP dispõe de uma página na internet com o endereço www.fcmportugal.com, onde são apresentadas informações acerca da vida da Federação, suas associadas e movimento associativo, e na qual são disponibilizadas as presentes demonstrações financeiras.

A FCMP não se encontra obrigada a elaborar demonstrações financeiras consolidadas nos termos do artigo 6º do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, aplicável por remissão do nº 1 do artigo 7º do Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, alterados pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho.

Em conformidade, as presentes demonstrações financeiras da FCMP são as suas demonstrações financeiras individuais, reportando-se ao período de 2017, coincidente com o ano civil, e compreendido entre 1 de janeiro de 2017 e 31 de dezembro de 2017, sendo apresentadas em euros.

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto – Lei nº 158/2009, de 13 de julho.

O artigo 256.º da Lei nº. 66-B/2012, de 31 de dezembro – procede à primeira alteração ao Decreto-Lei nº. 36-A/2011 de 9 de março.

O Decreto-Lei nº. 64/2013, de 13 de maio – procede à segunda alteração ao Decreto-Lei nº. 36-A/2011 de 9 de março.

O Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho – procede a alterações substanciais ao Decreto – Lei nº 158/2009, de 13 de julho e ao Decreto-Lei nº. 36-A/2011, de 9 de março, implicando a revisão dos modelos de demonstrações financeiras, aprovadas pela portaria nº 220/2015, de 24 de julho.

Sem prejuízo da aplicação da NCRF – ESNL em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à FCMP em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a FCMP recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

- Normas contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho;
- Normas internacionais de Contabilidade (NIC), adotadas ao abrigo do Regulamento nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;
- Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).

Nas presentes demonstrações financeiras, preparadas a partir dos registos contabilísticos da FCMP, foram consideradas as seguintes bases de preparação:

- ***Continuidade***

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da FCMP durante um período de pelo menos (mas sem limitação) doze meses a partir da data do balanço.

- ***Regime da periodização económica (acréscimo)***

Os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e critérios de reconhecimento.

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são respetivamente gerados ou incorridos, independentemente do momento da respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento.

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados serão reconhecidas na rubrica «Outras contas a receber», e em «Devedores por acréscimos de rendimento». Por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas na rubrica «Outras contas a pagar», em «Credores por acréscimos de gastos».

As quantias dos rendimentos e dos gastos que, apesar de já ter ocorrido a respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento, devam ser reconhecidos nos períodos seguintes, são reconhecidos na rubrica de «Diferimentos», em «Rendimentos a reconhecer» ou «Gastos a reconhecer», respetivamente.

- ***Consistência de apresentação***

Os critérios de apresentação e de classificação de itens nas demonstrações financeiras são mantidos de um período para outro, a menos que:

- Seja percetível, após uma alteração significativa na natureza das operações, que outra apresentação ou classificação é mais apropriada, tendo em consideração os critérios para a seleção e aplicação de politicas contabilísticas contidas na NCRF – ESNL, ou
- a NCRF – ESNL estabeleça uma alteração na apresentação, e em todo o caso a apresentação alterada proporcione informação fiável e mais relevante das demonstrações financeiras e
- se for provável que a estrutura de apresentação revista continue de modo a que a comparabilidade não seja prejudicada.

- ***Materialidade e agregação***

Aplicar o conceito de materialidade significa que um requisito de apresentação específico contido na NCRF – ESNL não necessita de ser satisfeito se a informação não for material, sendo que a FCMP não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das presentes demonstrações financeiras.

Quanto à agregação, cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras em harmonia com a informação mínima que consta dos modelos de demonstrações financeiras aprovados para as ESLN.

- ***Compensação***

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo e nenhum gasto foi compensado por qualquer rendimento.

Não se consideram compensações:

- A mensuração de ativos líquidos de deduções de valorização, por exemplo, deduções de obsolescência nos inventários e deduções dívidas duvidosas nas contas a receber;
- A dedução da quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume obtidos ou concedidos;

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

- A dedução ao produto da alienação de ativos não correntes da quantia escriturada do ativo e dos gastos de venda relacionados, e
- A compensação dos dispêndios relacionados com uma provisão previamente reconhecida para o efeito.

- ***Comparabilidade***

Sempre que a apresentação e a classificação de itens das demonstrações financeiras são emendadas, as quantias comparativas são reclassificadas, a menos que tal seja impraticável, pelo que as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados na preparação das quantias das demonstrações financeiras apresentadas para o período de relato são comparáveis com os utilizados na preparação das quantias comparativamente apresentadas.

Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram excecionalmente derrogadas quaisquer disposições do SNC – ESNL tendo em vista a necessidade de as mesmas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da FCMP.

3 – Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com a NCRF – ESNL requer que a Direção formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das politicas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

Apresentam-se de seguida as principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras. A aplicação destas políticas foi efetuada de forma consistente nos períodos comparativos:

- ***Ativos fixos tangíveis***

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas segundo o método da linha reta.

As depreciações são calculadas sobre as quantias depreciáveis que correspondem ao custo do ativo.

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

As taxas de depreciação mais relevante são as seguintes:

Ativos Tangíveis	Taxas	Vida útil
Edifícios e outras construções	0,83 % - 5%	20 anos - 120 anos
Equipamento básico	1,66% - 12,5%	8 anos - 60 anos
Equipamento de transporte	2,77% - 12,5%	8 anos - 36 anos
Equipamento administrativo	2,08% - 16,66%	6 anos - 48 anos
Outros ativos fixos tangíveis	4,16% - 12,5%	8 anos - 24 anos

- ***Ativos intangíveis***

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas amortizações acumuladas.

Considera-se que os ativos intangíveis registados nas contas da FCMP têm vida útil

finita.

As amortizações são calculadas segundo o método da linha reta.

As amortizações são calculadas sobre as quantias depreciáveis que correspondem ao custo do ativo.

As taxas de amortização mais relevante são as seguintes:

Ativos Intangíveis	Taxas	Vida útil
Programas informáticos	5,55 % - 16,66%	6 anos - 18 anos

- ***Inventários***

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra e custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual.

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda.

- ***Rédito***

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

- ***Provisões***

São constituídas provisões sempre que exista uma obrigação [legal ou implícita] presente como resultado de um acontecimento passado, da qual seja provável que resulte uma necessidade de recursos que incorporem benefícios económicos para liquidar a obrigação e que a mesma possa ser estimada com fiabilidade.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço.

Numa base anual, as previsões serão sujeitas a uma revisão de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras.

- ***Subsídios à exploração***

Os subsídios obtidos destinam-se a apoiar a realização de provas desportivas e organização e gestão da FCMP.

- ***Acréscimos de rendimentos***

Os acréscimos de rendimentos correspondem à especialização de valores faturados em 2018, mas que respeitam a 2017.

- ***Acréscimos de gastos***

Os acréscimos de gastos correspondem a:

- Encargos com férias e subsídio de férias
- Especialização de valores faturados em 2018, mas que respeitam a 2017.

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

- ***Gastos a reconhecer***

Não estando ainda concluído o acordo com o IPDJ, continua por reconhecer os gastos com as obras de beneficiação da parede de escalada da FCMP instalada no Parque Desportivo do Jamor.

		(valores expressos em euros)
Diferimentos	2017	2016
Diferimentos (Ativo)		
Obras beneficiação parede escalada	54.443,90	54.443,90
Seguros	23.972,62	23.385,08
Totais	78.416,52	77.828,98

- ***Contas a receber e Contas a pagar***

As contas a receber e as contas a pagar são reconhecidas pelo custo histórico.

Outras contas a receber	2017	2016
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Outros acréscimos de rendimentos	229,37	
	229,37	
Outras contas a receber		
Concessionários	21.948,78	19.886,13
Camaras Municipais e Outras Entidades		2.539,09
Borges & Garcia, Lda	7.250,00	9.500,00
Anunciantes da Revista	1.922,69	1.922,69
IPDJ	19.250,00	1.750,00
Turismo de Portugal	237.793,50	
Seguros	136,50	45,15
Outros	5.472,08	937,80
	293.773,55	36.580,86
Totais	294.002,92	36.580,86

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

		(valores expressos em euros)
Outras contas a pagar	2017	2016
Credores por acréscimos de gastos		
Encargos com férias e subsidios de férias	98.206,51	93.796,82
Seguro campista		31.581,01
Outros acréscimos de gastos	25.487,31	24.599,90
	123.693,82	149.977,73
Outras contas a pagar		
Fornecedores de Investimentos	30.512,16	13.209,71
Solicitadores e Advogados		529,20
Honorários de independentes	8.778,76	6.425,35
Despesas Orgãos Sociais	9.868,57	9.042,21
Despesas Comissão Autocaravanismo	94,85	305,49
Meo – Serviços de Comunicações e Multimédia	17.648,43	
Colaboradores	4.820,16	6.687,74
Outros	71,47	99,92
	71.794,40	36.299,62
Totais	195.488,22	186.277,35

- ***Estado e Outros Entes Públicos***

Saldos com o Estado e outros Entes Públicos	2017		2016	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Retenções efectuadas / IR		4.352,52		4.914,90
Iva	527,59	213,24	15.538,32	
Contribuições para a segurança social		14.239,72		13.699,23
	527,59	18.805,48	15.538,32	18.614,13

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

4) Fluxos de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A rubrica caixa e depósitos bancários decompõe-se como se segue:

Fluxos de Caixa	*(valores expressos em euros)*	
	2017	2016
Caixa	8.648,14	9.903,32
Depósitos à Ordem	99.385,36	84.496,58
Outros depósitos bancários	126.876,43	126.795,94
Totais	234.909,93	221.195,84

5) Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não existem alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

6) Ativos fixos tangíveis

(valores expressos em euros)

Quantias escrituradas e movimentos do período em ativos fixos tangíveis			Terrenos e recursos naturais	Edificios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. administr.	Outros activos fixos tangiveis	Ativos fixos tangíveis em curso Outros activos fixos tangiveis	Totais
Em 01.01.2016	Quantias brutas escrituradas		63.456,64	5.685.833,54	509.628,93	141.575,38	368.640,67	136.817,13	102.606,81	7.008.559,10
	Depreciações acumuladas			-3.329.851,94	-379.690,83	-126.540,79	-290.839,04	-92.200,91		-4.219.123,51
	Perdas por imparidade acumuladas									
	Quantias líquidas escrituradas		63.456,64	2.355.981,60	129.938,10	15.034,59	77.801,63	44.616,22	102.606,81	2.789.435,59
Mov. do período 2016	Adições	Aquisições		46.899,19	13.113,08	12.742,77	9.439,09	1.127,44	14.126,46	97.448,03
	Diminuições	Abates			-11.746,16		-1.794,46			-13.540,62
		Outras		-111,47		-3.500,00				-3.611,47
	Depreciações	Aumentos de depreciações		-39.198,23	-5.019,50	-1.031,40	-6.160,30	-2.436,39		-53.845,82
		Reversões de depreciações			7.725,74		1.794,46			9.520,20
Em 31.12.2016 (01.01.2017)	Quantias brutas escrituradas		63.456,64	5.732.621,26	510.995,85	150.818,15	376.285,30	137.944,57	116.733,27	7.088.855,04
	Depreciações acumuladas			-3.369.050,17	-376.984,59	-127.572,19	-295.204,88	-94.637,30		**-4.263.449,13**
	Quantias líquidas escrituradas		63.456,64	2.363.571,09	134.011,26	23.245,96	81.080,42	43.307,27	116.733,27	2.825.405,91
Mov. do período 2017	Adições	Aquisições		110.711,88	18.868,56	6.747,96	11.441,50	26.913,17	120.017,28	294.700,35
	Transferências	Outras		2.450,00				114.283,27	-116.733,27	
	Diminuições	Abates		-14.006,81						-14.006,81
		Outras		-1.610,23			-1.665,04			-3.275,27
	Depreciações	Aumentos de depreciações		-40.142,35	-5.576,04	-1.312,58	-6.238,04	-5.488,62		-58.757,63
		Reversões e ajustamentos de depreciações		14.006,81	6,93					14.013,74
Em 31.12.2017	Quantias brutas escrituradas		63.456,64	5.830.166,10	529.864,41	157.566,11	386.061,76	279.141,01	120.017,28	7.366.273,31
	Depreciações acumuladas			-3.395.185,71	-382.553,70	-128.884,77	-301.442,92	-100.125,92		**-4.308.193,02**
	Quantias líquidas escrituradas		63.456,64	2.434.980,39	147.310,71	28.681,34	84.618,84	179.015,09	120.017,28	3.058.080,29

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

7) Ativos intangíveis

				(valores expressos em euros)
Quantias escrituradas e movimentos do período em ativos intangíveis com vida útil finita			Programas de computadores	Totais
Em 01.01.2016	Quantias brutas escrituradas		149.902,62	149.902,62
	Amortizações acumuladas		-68.777,87	**-68.777,87**
	Quantias líquidas escrituradas		81.124,75	81.124,75
Movimentos do período 2016	Adições	Aquisições em 1.ª mão	7.846,00	7.846,00
	Amortizações	Aumentos de amortizações	-6.660,36	-6.660,36
Em 31.12.2016 (01.01.2017)	Quantias brutas escrituradas		157.748,62	157.748,62
	Amortizações acumuladas		-75.438,23	**-75.438,23**
	Quantias líquidas escrituradas		82.310,39	82.310,39
Movimentos do período 2017	Adições	Aquisições em 1.ª mão	8.200,00	8.200,00
	Amortizações	Aumentos de amortizações	-7.115,74	**-7.115,74**
Em 31.12.2017	Quantias brutas escrituradas		165.948,62	165.948,62
	Amortizações acumuladas		-82.553,97	**-82.553,97**
	Quantias líquidas escrituradas		83.394,65	83.394,65

Ativos em Curso

Foi iniciado em 2016 Contrato-Programa nº 227/CML/DAFD/16 com a Câmara Municipal de Lisboa, para a instalação de uma Parede de Escalada no Vale do Silêncio, que comporta 3 eixos fundamentais:

Promoção – Captação de novos públicos para a prática da atividade física, nomeadamente na modalidade de Escalada;

Formação – dirigida a quem procura com a regularidade e orientação técnica no treino na modalidade de Escalada;

Competição – enquanto expoente máximo de um desenvolvimento desportivo.

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

8) Inventários

| | | |

10) Diferimentos

		(valores expressos em euros)
Diferimentos	2017	2016
Diferimentos (Passivo)		
Caução Arrendamento S/Loja D	725,00	725,00
Totais	725,00	725,00

11) Subsídios e outros apoios

Entidade Concedente	Medida de Incentivo	2017	2016
	Contrato - Programa de Desenvolvimento Desportivo - Atividades Regulares	42.000,00	40.000,00
Instituto Português do Desporto e Juventude	Contrato - Programa Formação de Recursos Humanos	5.000,00	2.000,00
	Contrato - Programa Eventos Desportivos Internacionais	9.750,00	4.000,00
	Contrato -Programa Desenvolvimento Desportivo / Jamor	17.500,00	30.000,00
		74.250,00	76.000,00
Instituto do Emprego e Formação Profissional	Medida Programa Estágio Emprego	1.667,26	11.037,62
		1.667,26	11.037,62
Câmara Municipal de Lisboa	Adenda CP Desenv. Desportivo 107/CML/DD/2015	13.660,00	20.502,00
	CP Desenv. Desportivo 227/CML/DAFD/16		90.000,00
		13.660,00	110.502,00
		89.577,26	197.539,62

Nota:

Os subsídios acima descriminados destinaram-se a apoiar a realização de provas desportivas, organização e gestão da FCMP.

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

12) Instrumentos financeiros

							(valores expressos em euros)
Reconciliação entre as quantias brutas e as quantias líquidas por classe de ativos e passivos financeiros mensurados ao custo menos qualquer perda por imparidade		2017			2016		
		Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas
Ativos financeiros	Caixa e depósitos bancários	234.909,93		234.909,93	221.195,84		221.195,84
	Clientes	27.921,81	-17.066,21	10.855,60	31.029,10	-12.799,66	18.229,44
	Adiantamento a Fornecedores	16.799,71		16.799,71	7.221,31		7.221,31
	Outras contas a receber	294.002,92		294.002,92	36.580,86		36.580,86
	Diferimentos	78.416,52		78.416,52	77.828,98		77.828,98
		652.050,89	-17.066,21	634.984,68	373.856,09	-12.799,66	361.056,43
Passivos financeiros	Fornecedores	79.246,23		79.246,23	81.428,10		81.428,10
	Diferimentos	725,00		725,00	725,00		725,00
	Outras contas a pagar	195.488,22		195.488,22	186.277,35		186.277,35
		275.459,45		275.459,45	268.430,45		268.430,45

Nota:

A imparidade reconhecida refere-se a 100% do montante em divida do Clube Campismo e Caravanismo “Os Nortenhos”.

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

13) Fundos Patrimoniais

Os Fundos de Garantia Social e Apoio Associativo não foram reforçados, conforme o estipulado nos artºs 53º e 54º dos Estatutos devido à falta de liquidez sentida, sendo efetuada logo que seja possível financeiramente.

Foi iniciado em 2015 Contrato-Programa nº 107/CML/DD/15 com a Câmara Municipal de Lisboa, para a criação e desenvolvimento de um Rocódromo no Complexo Desportivo do Casal Vistoso em Lisboa, no montante de 55.000,00€.
Em 2017 foi imputado aos rendimentos da FCMP parte do referido subsidio, ao mesmo tempo que se iniciou a depreciação do investimento.

PAREDE ESCALADA ROCÓDROMO

ANO	INVESTIMENTO	DEPRECIAÇÃO PERIODO	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	V. LIQUIDO
2017	17.383,73	1.738,38	1.738,38	15.645,35
2018	17.383,73	1.738,38	3.476,77	13.906,96
2019	17.383,73	1.738,38	5.215,15	12.168,58
2020	17.383,73	1.738,38	6.953,53	10.430,20
2021	17.383,73	1.738,38	8.691,92	8.691,82
2022	17.383,73	1.738,38	10.430,30	6.953,43
2023	17.383,73	1.738,38	12.168,68	5.215,05
2024	17.383,73	1.738,38	13.907,06	3.476,67
2025	17.383,73	1.738,38	15.645,45	1.738,28
2026	17.383,73	1.738,28	17.383,73	

SUBSIDIO PAREDE ESCALADA ROCÓDROMO

55.000,00

ANO	IMPUTAÇÃO SUBSIDIO	SALDO
2017	5.500,00	49.500,00
2018	5.500,00	44.000,00
2019	5.500,00	38.500,00
2020	5.500,00	33.000,00
2021	5.500,00	27.500,00
2022	5.500,00	22.000,00
2023	5.500,00	16.500,00
2024	5.500,00	11.000,00
2025	5.500,00	5.500,00
2026	5.500,00	

Em 2017 foi assinado um Acordo de Colaboração – Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior [Despacho Normativo nº 9/2016, de 28 de outubro e Despacho Normativo nº 16/2016, de 30 de dezembro] com o Turismo de Portugal, I.P, para implementação do Projeto “Keep Walking”, no montante de 339.705,00€.

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

14) Recursos Humanos

Colaboradores durante o período	2017		2016	
	Número de colaboradores no final do período	Média de colaboradores durante o período	Número de colaboradores no final do período	Média de colaboradores durante o período
Membros dos Órgãos Sociais	17	17	17	17
Membros dos Conselhos Regionais	35	35	35	35
Delegados	31	31	31	31
Empregados	50	65	48	64

(valores expressos em euros)

Gastos com o pessoal	2017	2016
Remunerações	693.587,75	679.659,05
Encargos sobre remunerações	133.683,95	129.455,65
Seguro acidentes de trabalho	7.015,74	7.846,85
Formação e serviços medicina no trabalho	7.843,52	2.508,89
Outros Gastos com o Pessoal	2.065,73	2.347,03
Totais	844.196,69	821.817,47

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

15) Deslocações e Representações

		(valores expressos em euros)
Deslocações dos Órgãos Sociais	2017	2016
Assembleia Geral		885,74
Direção	201,50	694,31
Conselho de Disciplina	17,00	55,00
Conselhos Regionais	1.030,60	793,30
Totais	1.249,10	2.428,35

Representações Orgãos Sociais e Colaboradores	2017	2016
Representações Nacionais	5.289,09	7.505,09
Representações Internacionais	10.397,95	11.812,40
Reuniões de Trabalho	15.091,06	25.388,64
Totais	30.778,10	44.706,13

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

16) Outras informações

16.1 – Fornecimentos e Serviços Externos

		(valores expressos em euros)
Fornecimentos e Serviços Externos	2017	2016
Trabalhos especializados	39.237,17	140.976,02
Publicidade e propaganda	8.066,90	8.795,46
Vigilância e segurança	17.294,56	16.873,65
Honorários	51.036,55	46.671,04
Conservação e reparação	37.168,00	29.432,72
Material de escritorio	13.039,12	13.910,16
Artigos para oferta	24.067,32	9.139,76
Eletricidade	107.113,66	101.526,94
Combustiveis	18.460,78	16.392,33
Agua	47.529,96	34.106,27
Outros fluidos	27.010,33	21.557,39
Deslocações e estadas	117.043,33	103.256,63
Rendas e alugueres	26.241,32	22.560,33
Comunicação	33.238,64	31.935,37
Seguros	32.072,36	36.610,02
Contencioso e Notariado	304,00	735,00
Limpeza, higiene e conforto	10.994,87	10.430,45
Outros fornecimentos e serviços	38.699,25	26.940,51
Totais	648.618,12	671.850,05

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

16.2 – Outros Gastos e Perdas

		(valores expressos em euros)
Outros gastos e perdas	2017	2016
Impostos	11.562,64	10.099,71
Seguros	93.087,36	75.748,32
Correções relativas a exercicios anteriores	9.594,17	10.790,31
Quotizações	7.416,72	7.153,38
Apoios monetários concedidos	29.958,25	22.239,00
Outros	525,50	4.027,55
Totais	152.144,64	130.058,27

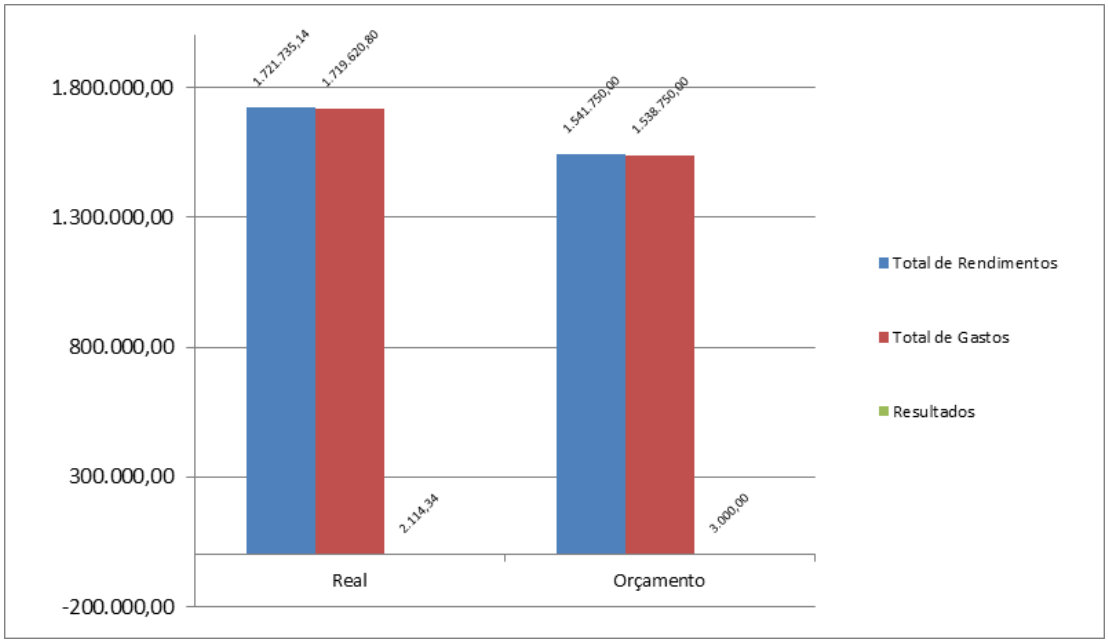
16.3 – Evolução Rendimentos Associativos

Rendimentos Associativos	(valores expressos em euros)	
	2017	2016
Quotas de Filiação	14.398,58	13.898,35
Camping Card International	390,00	660,00
Licença Desportiva	376.454,00	376.298,00
Totais	391.242,58	390.856,35

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

16.4 – Análise Resultados de 2017 – Comparativa com Orçamento

Rendimentos	2017 Real	2017 Orçamento
Vendas e serviços prestados	1.284.149,35	1.200.000,00
Subsídios, doações e legados à exploração	89.577,26	175.000,00
Trabalhos para a própria entidade	63.366,37	
Outros rendimentos e ganhos	284.548,12	166.750,00
Juros e rendimentos similares obtidos	94,04	
total rendimentos	1.721.735,14	1.541.750,00
Gastos		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	510,07	1.500,00
Fornecimentos e serviços externos	648.618,12	522.500,00
Gastos com pessoal	844.196,69	847.000,00
Outras imparidades (perdas)	4.266,55	
Outros gastos e perdas	152.144,64	104.750,00
Gastos de depreciação e de amortização	65.873,37	60.000,00
Juros e gastos similares suportados	4.011,36	3.000,00
total gastos	1.719.620,80	1.538.750,00
RESULTADO	2.114,34	3.000,00



Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

V. PARECER C. FISCAL

V.
Parecer C Fiscal

Parecer do Conselho Fiscal

Exercício de 2017

Durante o exercício de 2017, o Conselho Fiscal acompanhou o funcionamento da Federação dando especial relevo à sua evolução económico-financeira, bem como à sua execução orçamental.

Assim, nos termos da alínea a) do nº. 2 do Artº. 33º do Estatuto da FCMP, este Conselho Fiscal vem emitir o seu parecer favorável ao Relatório e Contas do exercício de 2017.

Lisboa e Sede da F.C.M.P., 9 de fevereiro de 2018

O Presidente

O Secretário

O Relator

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

VI. PARECER ROC

VI.
Parecer ROC

LEOPOLDO ALVES & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, que compreendem o balanço 31 de Dezembro de 2017 (que evidencia um total de 3.790.124 euros e um total de fundos patrimoniais de 3.345.859 euros, incluindo um resultado líquido 2.114 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspectos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo, adoptada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adoptada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

Avenida da República, 48 - 1.º Esq.º - 1050-195 Lisboa
Telefone: 217 938 456 • Fax: 217 937 074 • e-mail: leopoldosroc@netcabo.pt
NIPC 501 302 395 • Inscrita na lista dos ROC com o n.º 15

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião.

Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adoptada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adoptada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorrecções materiais.

Lisboa, 22 de Fevereiro de 2018

LEOPOLDO ALVES & ASSOCIADOS, SROC
representada pelo sócio
Leopoldo de Assunção Alves - ROC nº 319

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

VII. MOVIMENTO DAS FILIADAS

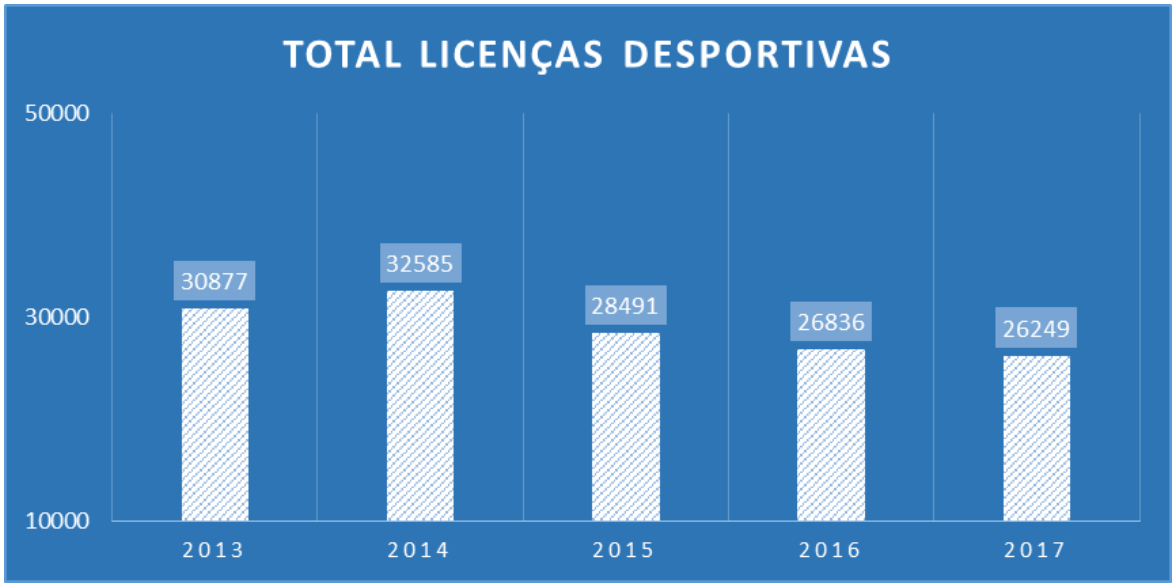
FEDERAÇÃO DE CAMPISMO E MONTANHISMO DE PORTUGAL
FCMP

VII.
Movimento das Filiadas

No ano a que o presente Relatório se reporta o movimento das Filiadas saldou-se em **553**.

Seguidamente apresenta-se o quadro:

DISTRITOS	FILIADAS 2017	LICENÇAS DESPORTIVAS EM 31.12.17
Reg. Autón. Açores	4	39
Aveiro	38	2398
Beja	7	156
Braga	21	626
Bragança	3	9
Castelo Branco	10	102
Coimbra	33	2161
Évora	6	152
Faro	8	102
Reg. Autón. Madeira	16	144
Guarda	4	44
Leiria	30	641
Lisboa	196	10637
Portalegre	4	27
Porto	50	1589
Santarém	55	1241
Setúbal	41	5854
Viana do Castelo	6	23
Vila Real	9	212
Viseu	13	92
TOTAIS	**553**	**26249**



Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

POSIÇÃO DAS FILIADAS
Admitidas até 31.12.2017

AÇORES - 4 Filiadas

Nº Filiada		Votos	Escalões Etários 0-9	10-11	12-13	14-15	16-18	19-64	>=65	Total Licenças
691 AMIGOS AÇORES - ASSOCIAÇÃO ECOLÓGICA		2	0	0	0	0	1	22	2	25
695 ASSOCIAÇÃO OS MONTANHEIROS		2	0	0	0	0	0	6	0	6
721 CDM - CLUBE DESPORTIVO MONTANHEIROS		2	0	0	0	0	0	5	0	5
724 CLUBE INDEPENDENTE ATLETISMO ILHA AZUL		2	0	0	0	0	0	3	0	3
Total Geral Região:		**8**	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**36**	**2**	**39**

AVEIRO - 38 Filiadas

Nº Filiada		Votos	Escalões Etários 0-9	10-11	12-13	14-15	16-18	19-64	>=65	Total Licenças
135 ANADIA FUTEBOL CLUBE		2	0	0	0	0	1	12	4	17
70 ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA ESPINHO		2	0	0	0	0	0	4	1	5
430 ASSOCIAÇÃO CULT DESP OS ILHAVOS		2	1	1	0	2	1	15	4	24
258 ASSOCIAÇÃO CULT REC VALE CAMBRA		2	0	0	0	0	0	6	0	6
730 ASSOCIAÇÃO DESP CULT FELGUEIRA	A	2	0	0	0	0	0	1	0	1
443 ASSOCIAÇÃO DESP CULT JAFAFE	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
664 ASSOCIAÇÃO DESP CULT PESC PAMPILHOSA		1	0	0	0	0	0	0	0	0
519 ASSOCIAÇÃO DESP REC EDUC PALHAÇA-ADREP		2	0	0	0	0	0	3	2	5
368 ASSOCIAÇÃO REC CULT ÓIS RIBEIRA		2	0	0	0	0	0	4	2	6
432 CENTRO ACTIV POPULARES ALQUERUBIM	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
385 CENTRO EDUCAÇÃO RECREIO		2	0	0	0	1	0	7	2	10
619 CLUBE ACTIV MONT ESCALADA SERRA FREITA	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
122 CLUBE ALBERGARIA		2	0	0	0	0	0	21	3	24
125 CLUBE CAMPISMO CARAV AGUADA BAIXO		4	0	0	0	3	2	38	39	82
87 CLUBE CAMPISMO CARAV AVEIRO		2	0	0	0	1	0	21	20	42
40 CLUBE CAMPISMO ESTARREJA		4	0	1	0	0	3	50	20	74
33 CLUBE CAMPISMO S JOÃO MADEIRA		12	0	5	1	1	5	1330	559	1901
144 CLUBE DESP FURADOURO	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
359 CLUBE ESTRELA AZUL		2	0	0	0	0	0	5	1	6
29 CLUBE GALITOS AVEIRO		2	0	0	1	0	0	24	2	27
697 CLUBE NOBRIJO - ASSOC REC CÍVICA CULT DESPORTIVA	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
230 CLUBE POVO ESGUEIRA		2	0	0	0	0	0	5	3	8
507 CLUBE TÉNIS AVEIRO		1	0	0	0	0	0	0	0	0
424 COLECTIVIDADE POPULAR CACIA		2	0	0	0	0	0	0	1	1
656 EC/DC ESPELEO CL DESCENSO CAÑONES PORTUGAL		4	0	0	0	1	0	53	0	54
536 GEMA - GRUPO ESPELEOLOGIA MONT AVEIRO		2	0	0	0	1	1	26	0	28
107 GINÁSIO CLUBE AGUEDA		2	0	1	1	0	0	13	8	23
360 GRUPO CULT REC OSSELA		2	0	0	0	0	0	19	0	19
148 GRUPO DESP GAFANHA		2	0	0	0	0	0	8	9	17
690 GRUPO DESPORTIVO MOITENSE	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
641 INTER-CAIMA PINHEIRO MANSO FUT CLUBE	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
616 O MÁGICO CENTRO APOIO SOC CULT REC		1	0	0	0	0	0	0	0	0
104 SANGALHOS DESPORTO CLUBE		2	0	0	0	0	0	2	0	2
735 SPORT CLUBE BEIRA MAR	A	2	0	0	0	0	0	3	0	3
52 SPORTING CLUBE AVEIRO		2	0	0	0	0	0	9	4	13
174 TUNA MOURISQUENSE 1º JANEIRO	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
523 ZAIMA TT - CLUBE ACTIV LAZER TURISMO	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Geral Distrito:		**78**	**1**	**8**	**3**	**10**	**13**	**1679**	**684**	**2398**

BEJA - 7 Filiadas

Nº Filiada	Votos	Escalões Etários 0-9	10-11	12-13	14-15	16-18	19-64	>=65	Total Licenças
391 ASSOCIAÇÃO CULT REC ZONA AZUL	4	2	1	5	3	1	59	41	112
472 CENTRO CULT DESP BR N SRA CONCEIÇÃO	2	0	0	0	0	1	5	3	9
180 CLUBE FUTEBOL VASCO GAMA	2	0	0	0	0	0	12	5	17
508 CLUBE NATUREZA ALVITO	2	0	0	0	0	0	2	3	5
674 COMOIPREL-COOP. MOURENSE INT.PUB.RESP.LIMITADA	1	0	0	0	0	0	0	0	0
245 DESPERTAR SPORTING CLUB	2	0	0	0	1	0	6	6	13
150 SPORTING CLUBE FERREIRENSE	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Geral Distrito:	**14**	**2**	**1**	**5**	**4**	**2**	**84**	**58**	**156**

BRAGA - 21 Filiadas

Nº Filiada		Votos	Escalões Etários 0-9	10-11	12-13	14-15	16-18	19-64	>=65	Total Licenças
465 AMIGOS MONTANHA-ASS MONT BARCELINHOS		2	0	0	0	1	0	25	1	27
606 ASSOCIAÇÃO BASTO MOVE.TE		2	0	0	0	0	0	3	0	3
479 ASSOCIAÇÃO CAMPISTAS NORTE	S	2	0	0	0	0	0	2	0	2
712 ASSOCIAÇÃO MONTANHISMO IDAS VOLTAS POR AÍ		2	0	0	0	0	0	17	1	18
516 ASSOCIAÇÃO REC CULT ARCO BAÚLHE		1	0	0	0	0	0	0	0	0
285 ASSOCIAÇÃO TEATRO CONSTRUÇÃO		2	0	0	0	0	0	10	0	10
61 CÍRCULO ARTE RECREIO	S	2	0	0	0	0	0	2	0	2
530 CLUBE "OS GUARDA-RIOS" AMBIENTE MONTANHA		2	0	0	0	0	0	5	0	5
609 CLUBE AUTOCARAVANISTA NORTE		1	0	0	0	0	0	0	0	0
134 CLUBE CAMPISMO CARAV BARCELOS		4	3	2	1	2	4	237	116	365
624 CLUBE MONTANHISMO BRAGA		2	1	0	0	0	2	20	0	23
67 CLUBE PESCA CAMPISMO CARAV BRAGA		4	2	1	1	2	1	41	9	57
670 ENCANTO RADICAL ASSOCIAÇÃO		1	0	0	0	0	0	0	0	0
564 GRUCAMO - GRUPO CAMINHEIROS MONTANHA		1	0	0	0	0	0	0	0	0
497 GRUPO CULT DESP RESTAURADORES GRANJA		2	0	0	0	0	1	44	2	47
669 GRUPO DESP REC CULT "OS MESMOS" CANCELAS VEIGA	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
235 GRUPO NUN´ALVARES		2	1	0	0	0	0	4	0	5
410 LIBERDADE FUTEBOL CLUBE		2	0	0	0	0	0	2	1	3
415 RIBA AVE HÓQUEI CLUBE		2	0	0	0	0	0	4	1	5
608 SPORT KRACHTBAL CLUBE		2	0	0	0	0	0	44	3	47
667 VENTO NORTE ASS DEF AMB OCUP TEMPOS LIVRES		2	0	0	0	0	0	7	0	7
Total Geral Distrito:		**41**	**7**	**3**	**2**	**5**	**8**	**467**	**134**	**626**

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

BRAGANÇA - 3 Filiadas

Nº Filiada			Votos	Escalões Etários 0-9	10-11	12-13	14-15	16-18	19-64	>=65	Total Licenças
693	ASSOC HUM BOMB VOL CRUZ AMARELA MIRANDELA		1	0	0	0	0	0	0	0	0
138	CLUBE CAMPISMO CARAV MIRANDELA	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
659	ENZONAS ASS CAMINHEIROS BRAGANÇA		2	0	0	0	0	0	5	4	9
	Total Geral Distrito:		**4**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**5**	**4**	**9**

CASTELO BRANCO - 10 Filiadas

Nº Filiada			Votos	Escalões Etários 0-9	10-11	12-13	14-15	16-18	19-64	>=65	Total Licenças
694	ASSOCIAÇÃO CLUBE RAIA AVENTURA		2	2	0	0	1	0	17	3	23
121	ASSOCIAÇÃO DESP FUNDÃO		2	0	0	0	0	0	1	1	2
221	ASSOCIAÇÃO DESP PENAMACORENSE	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
575	ASSOCIAÇÃO ESTUDOS ALTO TEJO		1	0	0	0	0	0	0	0	0
484	CAMINHEIROS GARDUNHA - GR INT NATUREZA		1	0	0	0	0	0	0	0	0
176	CLUBE ACADÉMICO FUNDÃO	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
254	CLUBE CAMPISMO CARAV CASTELO BRANCO	I	0	0	0	0	0	0	0	0	0
131	CLUBE CAMPISMO CARAV COVILHÃ		4	0	0	1	0	0	48	23	72
679	CLUBE NACIONAL MONTANHISMO -SECÇÃO REG.CENTRO		2	0	0	0	0	0	2	0	2
246	SERTANENSE FOOT-BALL CLUBE	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
158	UNIDOS FUTEBOL CLUBE TORTOSENDO		2	0	0	0	0	1	2	0	3
	Total Geral Distrito:		**17**	**2**	**0**	**1**	**1**	**1**	**70**	**27**	**102**

COIMBRA - 33 Filiadas

Nº Filiada			Votos	Escalões Etários 0-9	10-11	12-13	14-15	16-18	19-64	>=65	Total Licenças
711	ASSOCIAÇÃO ABUTRÍCA		2	0	0	0	2	8	6	0	16
45	ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA COIMBRA		4	17	2	2	8	3	129	27	188
91	ASSOCIAÇÃO CRISTÃ MOCIDADE COIMBRA		2	0	0	0	0	0	2	0	2
322	ASSOCIAÇÃO DEFICIENTES FORÇAS ARMADAS		2	0	1	1	0	2	25	14	43
686	ASSOCIAÇÃO REC CULT CATRAIENSE		2	0	0	0	0	0	1	0	1
4	ATENEU COIMBRA		2	1	1	1	1	3	37	6	50
651	CAC- CLUBE AUTOCARAVANISTA CENTRO CULT LAZER		4	9	5	6	2	1	123	43	189
408	CASA PESSOAL IPO COIMBRA		2	0	1	0	0	0	3	5	9
382	CASA POVO CEIRA		2	0	1	0	0	1	4	0	6
164	CLUBE CAÇA PESCA OLIVEIRA HOSPITAL		2	0	0	0	0	0	14	7	21
86	CLUBE CAMPISMO CARAV COIMBRA		12	62	17	27	38	41	756	192	1133
82	CLUBE CAMPISMO LOUSÃ		4	8	4	0	4	4	54	10	84
157	CLUBE CONDEIXA		2	0	0	0	0	0	1	6	7
168	CLUBE DOMUS NOSTRA		2	0	1	1	0	0	3	3	8
542	CLUBE PORTUGAL TELECOM-ZONA CENTRO NORTE		2	0	0	1	0	1	19	3	24
719	COMISSÃO MELHORAMENTOS MOURONHO		2	0	0	0	0	0	2	0	2
425	CRAC - CENT REC ANIMAÇÃO CULT BRASFEMES		2	1	1	0	1	0	9	6	18
30	GINÁSIO CLUBE FIGUEIRENSE		2	0	0	0	0	1	10	9	20
393	GRUPO CARAS DIREITAS	S	2	2	1	0	0	0	3	0	6
396	GRUPO CULT DESP SOPORCEL		2	0	0	0	0	0	38	1	39
227	GRUPO DESP TABUENSE	S	2	0	0	1	2	0	9	7	19
561	GRUPO INSTRUÇÃO E RECREIO QUIAENSE		2	0	1	0	0	0	7	0	8
487	GRUPO INSTRUÇÃO SPORT		2	0	0	0	0	0	2	0	2
225	GRUPO REC "O VIGOR DA MOCIDADE"		4	9	2	3	2	4	118	19	157
273	GRUPO REC VILAVERDENSE		2	0	0	0	0	0	13	2	15
344	MAIS ALÉM - GRUPO SOC CULT REC DESPORTO		2	1	1	1	1	0	9	2	15
739	MONTANHA CLUBE	A	1	0	0	0	0	0	0	0	0
366	SINDICATO BANCÁRIOS CENTRO		2	0	0	1	0	3	10	7	21
321	SINDICATO TRAB FUNÇÃO PUB CENTRO		2	1	2	0	1	0	19	2	25
494	SOCIEDADE BOA UNIÃO ALHADENSE		2	0	0	0	0	0	3	0	3
210	SOCIEDADE COLUMBÓFILA CANTANHEDENSE		2	0	0	1	0	2	9	6	18
8	SPORTING CLUBE FIGUEIRENSE		2	0	0	0	0	0	0	5	5
270	SPORTING CLUBE POVOENSE	S	2	0	0	0	0	0	4	3	7
	Total Geral Distrito:		**83**	**111**	**41**	**46**	**62**	**74**	**1442**	**385**	**2161**

ÉVORA - 6 Filiadas

Nº Filiada			Votos	Escalões Etários 0-9	10-11	12-13	14-15	16-18	19-64	>=65	Total Licenças
275	CASA CULT ESTREMOZ		2	1	0	3	0	1	32	6	43
31	CLUBE CAMPISMO ÉVORA		4	3	0	2	1	5	53	23	87
520	CLUBE FERROVIÁRIO VENDAS NOVAS		2	0	0	0	0	0	0	1	1
738	GRUPO CAMINHEIROS ÉVORA	A	1	0	0	0	0	0	0	0	0
297	GRUPO UNIÃO SPORT		2	3	0	1	1	0	14	2	21
402	SPORT CLUB BORBENSE		1	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total Geral Distrito:		**12**	**7**	**0**	**6**	**2**	**6**	**99**	**32**	**152**

FARO - 8 Filiadas

Nº Filiada			Votos	Escalões Etários 0-9	10-11	12-13	14-15	16-18	19-64	>=65	Total Licenças
477	ALMARGEM - ASS DEFESA PAT CULT AMB ALGARVE		2	1	0	1	0	0	9	10	21
499	ASSOCIAÇÃO DESP CULT REC DIR FARO PJ		1	0	0	0	0	0	0	0	0
521	ASSOCIAÇÃO DESP REC CENT CULT S QT SÃO PEDRO		2	0	0	0	0	0	1	2	3
518	ASSOCIAÇÃO NAVAL GUADIANA		4	1	0	2	3	1	39	29	75
470	CENTRO CULT DESP TRAB CAM MUN LAGOS		2	0	0	0	0	0	1	0	1
630	CENTRO DESP CULT RECREIO PESS CTT - FARO	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
81	CLUBE FUTEBOL ESPERANÇA LAGOS	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
541	VICENTINA - ASS DESENVOLVIMENTO SUDOESTE		2	0	0	0	0	0	2	0	2
	Total Geral Distrito:		**15**	**2**	**0**	**3**	**3**	**1**	**52**	**41**	**102**

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

GUARDA - 4 Filiadas

Nº Filiada		Votos	Escalões Etários 0-9	10-11	12-13	14-15	16-18	19-64	>=65	Total Licenças
727 ASSOC DESP CULT SOCIAL ALDEIA S SEBASTIÃO		1	0	0	0	0	0	0	0	0
242 ASSOCIAÇÃO HUM BOMBEIROS VOL CONC SABUGAL		2	0	0	0	0	0	0	2	2
266 CLUBE CAÇA PESCA GUARDA		2	0	0	0	1	1	19	2	23
123 CLUBE CAMPISMO CARAV SEIA		2	0	0	0	0	0	11	8	19
Total Geral Distrito:		**7**	**0**	**0**	**0**	**1**	**1**	**30**	**12**	**44**

LEIRIA - 30 Filiadas

Nº Filiada		Votos	Escalões Etários 0-9	10-11	12-13	14-15	16-18	19-64	>=65	Total Licenças
237 ASSOCIAÇÃO CULT REC DESP ACUREDE		2	0	0	0	0	0	5	0	5
582 ASSOCIAÇÃO REC CULT DESP VALE HORTO	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
455 ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE ACADÉMICO LEIRIA		4	0	0	0	1	3	64	10	78
55 ATENEU DESP LEIRIA		2	1	1	0	0	0	8	6	16
68 CALDAS SPORT CLUBE		2	1	0	1	0	0	4	7	13
350 CASA PESS CIMENTOS MACEIRA LIZ		2	1	0	1	0	0	15	1	18
660 CASA POVO ARRABAL	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
605 CENTRO CULT DESP ESCOLA JUDO POMBAL		1	0	0	0	0	0	0	0	0
699 CENTRO CULT DESP TRAB SEG SOCIAL LEIRIA		1	0	0	0	0	0	0	0	0
302 CLUB STTELLA MARIS PENICHE		4	0	0	0	0	0	53	21	74
3 CLUBE CAMPISMO BOMBARRAL		4	2	1	2	1	1	50	9	66
15 CLUBE CAMPISMO CARAV ALCOBAÇA		4	3	1	2	1	1	57	20	85
10 CLUBE CAMPISMO MARINHA GRANDE		4	0	0	0	1	0	82	56	139
48 CLUBE CAMPISMO PENICHE		2	2	0	0	0	0	21	3	26
200 CLUBE DESP CAMPOS LIS		2	0	0	0	0	0	2	0	2
304 CLUBE NAVAL NAZARÉ		2	0	0	0	0	0	0	2	2
50 CLUBE NAVAL PENICHE		2	0	0	0	0	0	3	0	3
401 CLUBE TIRO ESTREMADURA	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
597 GRUPO ALEGRE UNIDO	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
283 HÓQUEI CLUBE TURQUEL	I	0	0	0	0	0	0	0	0	0
142 INDUSTRIAL DESP VIEIRENSE		2	0	0	0	0	0	1	0	1
710 JUVENTUDE VIDIGALENSE		2	0	0	0	0	0	1	0	1
663 NÚCLEO AVENTURA DESP ALBERGARIA DOZE		2	0	0	0	0	0	2	0	2
458 NÚCLEO CICLOTURISMO FAMÕES		2	0	0	0	0	0	10	6	16
677 NÚCLEO ESPELEOLOGIA LEIRIA		2	0	0	0	0	0	6	0	6
450 OBRAS SOCIAIS PESS CÂMARA MUNICIPAL LEIRIA	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
625 SOCIEDADE CULT REC GAEIRENSE		2	0	0	0	0	0	3	2	5
442 SOCIEDADE INST RECREIO "OS PIMPÕES"		4	0	0	0	0	0	42	20	62
112 SPORT CLUBE LEIRIA MARRAZES		2	0	0	0	0	0	3	2	5
277 SPORTING CLUBE POMBAL		2	0	0	0	0	0	2	2	4
173 UNIÃO DESP LEIRIA	S	2	0	0	0	0	0	7	5	12
Total Geral Distrito:		**65**	**10**	**3**	**6**	**4**	**5**	**441**	**172**	**641**

LISBOA - 196 Filiadas

Nº Filiada		Votos	Escalões Etários 0-9	10-11	12-13	14-15	16-18	19-64	>=65	Total Licenças
737 3CÊS CADAVAL CLUBE	A	2	2	0	0	1	5	27	4	39
251 A SACAVENENSE - COOP CONSUMO CRL		4	0	1	0	2	0	43	11	57
403 ACADEMIA SANTO AMARO		2	0	0	0	0	0	3	1	4
612 ACADÉMICO TORRES VEDRAS		2	0	0	0	1	0	7	1	9
483 ARSENAL 72 - DESPORTO CULTURA		2	0	1	2	1	0	3	1	8
193 ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA AMADORA	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
665 ASSOCIAÇÃO AZIMUTE RADICAL		2	0	0	0	0	0	7	0	7
551 ASSOCIAÇÃO CULT REC VIRTUDES		1	0	0	0	0	0	0	0	0
151 ASSOCIAÇÃO DESP CARREGADO		2	1	0	1	0	0	12	10	24
264 ASSOCIAÇÃO DESP CULT ENCARNAÇÃO OLIVAIS		2	0	0	1	0	1	3	3	8
101 ASSOCIAÇÃO DESP OEIRAS		2	0	0	0	1	0	12	2	15
422 ASSOCIAÇÃO DESP RECREIO O PARAISO		2	1	0	0	0	0	30	11	42
705 ASSOCIAÇÃO DESPORTOS AVENTURA DESNÍVEL		2	0	0	0	0	0	23	0	23
41 ASSOCIAÇÃO EDUC FÍSICA DESP TORRES VEDRAS		4	0	0	0	0	0	91	36	127
463 ASSOCIAÇÃO ESCOTEIROS PORTUGAL		2	0	0	1	0	0	2	0	3
678 ASSOCIAÇÃO FREGUESIAS CONCELHO LOURINHÃ		2	1	1	0	0	0	7	0	9
219 ASSOCIAÇÃO HUM BOMBEIROS ESTORIS	S	2	2	0	0	0	0	22	11	35
384 ASSOCIAÇÃO HUM BOMBEIROS VOL ALGÉS		2	0	0	0	0	0	12	4	16
175 ASSOCIAÇÃO HUM BOMBEIROS VOL CASCAIS		2	0	0	0	0	1	22	6	29
638 ASSOCIAÇÃO NADADORES ESTORIS	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
718 ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA FAMÍLIAS NUMEROSAS		2	7	1	0	0	0	7	0	15
392 ASSOCIAÇÃO PROMOÇÃO CULT CRIANÇA - A P C C		1	0	0	0	0	0	0	0	0
352 ASSOCIAÇÃO REC CASAIS BAIXO		2	0	1	0	0	0	3	0	4
592 ASSOCIAÇÃO REC CULT BAIRRO TABAQUEIRA		2	0	0	2	1	0	8	6	17
288 ASSOCIAÇÃO REC CULT DESP BAIRRO SANTIAGO		2	0	0	0	0	0	0	2	2
356 ASSOCIAÇÃO REC POCARIÇA		2	1	0	1	0	0	23	6	31
648 ASSOCIAÇÃO SERV SOC REG SAP BOMB LISBOA		2	2	1	0	0	0	7	0	10
602 ASSOCIAÇÃO TÁ A MEXER		4	0	0	0	0	0	58	17	75
629 ASSOCIAÇÃO TRAB FACUL CIENC UNIV LISBOA		2	0	0	0	0	0	2	0	2
229 ASSOCIAÇÃO TRAB LAB NAC ENGENHARIA CIVIL		2	0	0	0	0	0	6	7	13
179 ATLÉTICO CLUBE CACÉM		2	2	0	1	0	1	18	3	25
66 ATLÉTICO CLUBE MOSCAVIDE		2	0	0	1	0	0	3	7	11
127 ATLÉTICO CLUBE PORTUGAL	S	2	0	0	0	0	0	0	1	1
682 ATLÉTICO VIA RARA	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
64 AUTO CLUB MÉDICO PORTUGUÊS		2	0	0	0	0	0	0	2	2
154 AUTOMÓVEL CLUB PORTUGAL		8	15	7	7	4	13	412	344	802
248 AVEIRAS CIMA SPORT CLUBE		2	0	0	0	0	0	12	4	16
217 CAIXA GERAL DEPÓSITOS SERV SOC SEC CAMPISMO		4	0	0	0	1	0	59	47	107
435 CÂMARA CADAVAL CLUBE	I	0	0	0	0	0	0	0	0	0
381 CÂMARA LISBOA CLUBE		2	0	0	0	0	0	15	1	16
510 CAMINHEIROS PORTELA - CLUBE NATUREZA		4	0	0	1	0	0	16	51	68
27 CAMPOLIDE ATLÉTICO CLUBE		2	0	0	0	0	0	2	4	6
60 CARNIDE CLUBE		2	0	0	0	0	0	0	1	1

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

668	CASA COMARCA SERTÃ		2	0	0	0	0	0	3	2	5
420	CASA PESS ADP - FERTILIZANTES		2	0	0	0	0	0	2	0	2
236	CASA PESS CAIXA NAC PENSÕES		2	0	0	0	0	0	1	1	2
262	CASA PESS EPAL		2	0	0	0	1	1	6	0	8
315	CASA PESS INST MOB TRANSP TERRESTRES	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
334	CASA PESS PORTO LISBOA		2	0	0	0	0	0	1	1	2
243	CASA PESS RTP		2	0	0	0	0	0	8	1	9
69	CASA PIA ATLÉTICO CLUBE	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
473	CASA POVO AVEIRAS CIMA		2	0	0	0	0	0	4	0	4
118	CENTRO CUL DESP OLIVAIS SUL		2	0	0	0	1	0	2	1	4
202	CENTRO CULT DESP EFACEC	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
267	CENTRO CULT DESP CENTRAL CERVEJAS		2	0	0	0	0	0	3	0	3
378	CENTRO CULT DESP MUNICÍPIO LOURES		2	0	0	0	0	0	12	3	15
261	CENTRO CULT DESP RÁDIO MARCONI		2	1	0	0	0	0	4	7	12
203	CENTRO CULT DESP SEGURANÇA SOCIAL LISBOA		2	2	1	0	0	1	6	6	16
373	CENTRO CULT DESP TRAB CAM MUN OEIRAS		2	0	0	0	0	0	9	2	11
355	CENTRO CULT DESP TRAB COMP SEG TRANQ		2	0	1	1	2	0	21	5	30
263	CENTRO CULT DESP TRAB METROPOLITANO LISBOA		2	0	2	0	0	1	13	2	18
593	CENTRO CULT DESP.CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO		1	0	0	0	0	0	0	0	0
556	CENTRO CULTURAL AZAMBUJENSE		1	0	0	0	0	0	0	0	0
187	CENTRO DESP CULT RECREIO PESS CTT - LISBOA		2	0	0	0	0	0	2	2	4
340	CENTRO POPULAR CULT DESPORTO		2	0	1	0	0	0	12	0	13
650	CENTRO SOCIAL CULT VOZES MADURAS ABRIGADA	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
199	CENTRO SOCIAL DESENVOLVIMENTO SOBRALINHO		4	4	0	0	0	1	47	2	54
357	CESP - SIND TRAB COM ESC SERVIÇOS PORTUGAL		2	0	1	0	1	0	8	2	12
255	CLUBE AMADORES PESCA CASTANHEIRA	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
113	CLUBE ATLÉTICO CAMPO OURIQUE		2	0	0	0	0	0	0	2	2
169	CLUBE ATLÉTICO REC CARAMÃO		2	0	0	0	0	0	2	0	2
77	CLUBE CAMPISMO AMADORA		4	11	8	6	7	8	152	71	263
100	CLUBE CAMPISMO CARAV TORRES VEDRAS		12	3	3	1	5	5	1029	836	1882
11	CLUBE CAMPISMO ESTRELA		4	0	0	0	0	0	168	108	276
1	CLUBE CAMPISMO LISBOA		14	6	1	5	3	11	2227	1509	3762
35	CLUBE CAMPISMO VILA F XIRA -"AS SENTINELAS"		4	5	1	3	4	2	131	70	216
421	CLUBE CARNAXIDE - CULTURA DESPORTOS	I	0	0	0	0	0	0	0	0	0
133	CLUBE DESP BELAS		1	0	0	0	0	0	0	0	0
274	CLUBE DESP GRAÇA		1	0	0	0	0	0	0	0	0
306	CLUBE DESP MAFRA		2	0	0	0	0	0	3	6	9
330	CLUBE DESP REC CULT CALHANDRIZ	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
512	CLUBE DESP REC CULT CARDOSAS		2	0	0	0	0	0	1	0	1
478	CLUBE DESPORTIVO ARNEIRO		1	0	0	0	0	0	0	0	0
116	CLUBE FERROVIÁRIO PORTUGAL		2	0	0	0	0	0	3	1	4
42	CLUBE FUTEBOL "OS BELENENSES"		2	0	0	0	0	0	10	1	11
298	CLUBE FUTEBOL "OS BUCELENSES"		2	0	0	0	0	0	9	1	10
211	CLUBE FUTEBOL BENFICA		2	0	0	0	0	0	2	0	2
216	CLUBE FUTEBOL SASSOEIROS		2	1	0	0	0	0	6	0	7
218	CLUBE MILLENNIUM BCP		2	0	0	0	0	0	9	10	19
62	CLUBE NACIONAL GINÁSTICA		2	2	0	0	1	0	11	1	15
214	CLUBE NACIONAL NATAÇÃO		1	0	0	0	0	0	0	0	0
7	CLUBE ORIENTAL LISBOA		2	0	0	1	0	0	4	7	12
347	CLUBE PESS FIMA/LEVER/IGLO		1	0	0	0	0	0	0	0	0
293	CLUBE PETROGAL LISBOA		2	1	2	1	0	0	10	8	22
207	CLUBE PORTUGAL TELECOM		2	1	0	0	0	1	23	15	40
119	CLUBE REC BOBADELENSE		2	0	0	0	0	0	10	4	14
333	CLUBE REC CULT FORTE CASA		2	0	0	0	0	0	2	9	11
163	CLUBE REC DESP ARRUDENSE	S	4	0	0	1	0	3	46	16	66
85	CLUBE REC DESP BURACA		2	1	0	0	0	0	4	2	7
331	CLUBE REC DESP TRANCOSO		2	0	0	0	0	0	6	2	8
599	CLUBE REC LEÕES PORTO SALVO		2	0	0	0	0	0	3	0	3
241	CLUBE SANTO ANTÓNIO CAVALEIROS		2	0	0	0	1	0	10	3	14
182	CLUBE SARGENTO ARMADA		2	0	0	1	0	1	15	6	23
178	CLUBE TAP AIR PORTUGAL		2	0	1	1	2	0	13	15	32
388	CLUBE UNIDOS CACÉM		1	0	0	0	0	0	0	0	0
672	COLÉGIO MARISTA CARCAVELOS		2	0	4	3	1	8	9	0	25
291	CONSERVATÓRIO MÚSICA SINTRA - ASS MÚSICA DANÇA		2	0	0	0	0	0	2	0	2
449	CORPO NACIONAL ESCUTAS		2	1	1	0	2	1	9	5	19
278	DESPORTIVO MONTE REAL		2	0	0	0	0	1	3	4	8
327	FEDERAÇÃO PORT CENT CULT DESP SEG SOCIAL	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
345	FIEQUIMETAL		4	2	0	0	2	5	74	40	123
644	FUNDAÇÃO INATEL		4	3	2	0	2	2	214	104	327
287	FUNDAÇÃO PESS BP	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
56	FUTEBOL CLUBE ALVERCA		2	1	0	0	1	0	6	9	17
696	FUTEBOL CLUBE PRIOR VELHO	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
684	GENIALIZA - ASSOC DESP SÓCIO CULTURAL	I	0	0	0	0	0	0	0	0	0
208	GINÁSIO ALTO PINA	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
38	GINÁSIO CLUBE PORTUGUÊS		1	0	0	0	0	0	0	0	0
412	GINÁSIO CLUBE QUELUZ		2	0	0	0	0	0	1	0	1
307	GRUPO CULT DESP TRAB NOVO BANCO		2	0	0	0	0	0	6	4	10
232	GRUPO CULT REC DESP OS KAPAS		2	0	0	0	0	0	3	2	5
128	GRUPO DESP AZAMBUJA		2	1	0	0	0	0	24	3	28
326	GRUPO DESP BOMBEIROS VOL ALVERCA		4	0	2	1	0	2	90	26	121
209	GRUPO DESP COMPANHIA CARRIS FERRO LISBOA		2	0	0	0	0	0	6	0	6
234	GRUPO DESP CULT BANCO PORTUGAL		2	0	0	0	0	0	5	4	9
228	GRUPO DESP CULT COMP SEGUROS FIDELIDADE		2	0	0	0	0	0	7	4	11
184	GRUPO DESP CULT EMP BANCO BPI		2	0	0	1	1	2	25	20	49
452	GRUPO DESP CULT TRAB BRISA		2	0	0	0	0	0	3	1	4
222	GRUPO DESP CULT TRAB IMP NAC - CASA MOEDA		2	3	1	1	1	0	16	2	24
215	GRUPO DESP INST NACIONAL ESTATÍSTICA		2	0	0	1	0	0	2	2	5
172	GRUPO DESP PESS FORD LUSITANA		2	0	0	0	0	0	0	4	4
318	GRUPO DESP REC FRANCOS		2	0	0	0	0	0	9	2	11
585	GRUPO DESP SANTANDER TOTTA - LISBOA		2	1	0	0	0	0	17	11	29
431	GRUPO DESP UNIDOS CAXIENSES		2	0	0	0	0	0	7	2	9

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

156 GRUPO DESP VIALONGA		2	0	0	0	0	0	8	8	16
197 GRUPO REC APELAÇONENSE		2	0	0	0	0	0	3	6	9
305 GRUPO REC DESP "OS FIXES"		2	0	0	0	0	0	3	0	3
110 GRUPO REC TERCENA		2	1	0	0	0	1	8	4	14
206 GRUPO SPORTIVO ADICENSE	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
98 JUVENTUDE CASTANHEIRA		2	0	0	1	2	0	25	11	39
515 LIGA COMBATENTES		2	0	0	0	0	0	14	8	22
22 LISBOA GINÁSIO CLUBE		2	0	1	0	0	0	1	2	4
46 LUSITANO PENHA FRANÇA	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
103 MEM MARTINS SPORT CLUBE		2	0	0	0	0	1	24	13	38
117 MIRANTENSE FUTEBOL CLUBE		2	0	0	0	4	0	14	1	19
662 OPERÁRIO FUTEBOL CLUBE LISBOA		1	0	0	0	0	0	0	0	0
205 PAREDE FUTEBOL CLUBE		2	0	0	0	2	1	6	0	9
732 PÓVOA SANTO ADRÃO ATLÉTICO CLUBE	A	2	2	1	1	0	2	8	1	15
160 PROGRESSO CLUBE		2	1	0	0	1	1	19	5	27
671 SAFE- ASS DINAMIZAÇÃO FORMAÇÃO ESCALADA		4	5	0	4	5	1	110	1	126
535 SERVIÇOS SOCIAIS MONTEPIO GERAL		2	2	0	0	1	0	6	2	11
525 SINDEL - SIND NAC INDÚSTRIA ENERGIA		2	0	0	0	0	1	11	2	14
386 SINDEQ - SINDICATO INDÚSTRIAS E AFINS		2	0	0	1	1	2	14	1	19
339 SINDICATO BANCÁRIOS SUL ILHAS		2	0	0	1	0	1	14	17	33
399 SINDICATO ENFERMEIROS PORTUGUESES		2	0	0	0	0	0	1	0	1
453 SINDICATO INDUST ELECT SUL ILHAS		2	1	2	1	2	1	33	3	43
324 SINDICATO INDUST METALURGICAS AFINS		2	0	0	0	0	0	5	0	5
372 SINDICATO TRAB ADM PUBLICA - SINTAP		2	0	0	0	0	0	12	1	13
461 SINDICATO TRAB ESTABEL FAB FORÇAS ARMADAS		1	0	0	0	0	0	0	0	0
286 SINDICATO TRAB FUN P SOC SUL REG AUTÓNOMAS		2	0	1	0	1	1	24	0	27
580 SINDICATO TRAB IMPOSTOS		2	0	0	2	0	0	4	2	8
581 SINQUADROS - SINDICATO QUADROS COMUNICAÇÕES		1	0	0	0	0	0	0	0	0
502 SINTAB		2	0	0	0	0	0	7	0	7
471 SINTTAV - SIND NAC TRAB TELEC AUDIOVISUAL		2	1	0	0	0	1	2	0	4
292 SÍTESE - SINDICATO TRAB TEC SERVIÇOS		2	2	0	0	0	0	12	3	17
83 SOCIEDADE EUTERPE ALHANDRENSE		4	3	1	1	3	0	46	28	82
284 SOCIEDADE FIL BOA UNIÃO MONTELAVARENSE		2	1	1	3	0	2	34	7	48
647 SOCIEDADE FIL REC ALVERQUENSE		2	3	1	4	0	2	18	1	29
353 SOCIEDADE FIL UNIÃO PROGRESSO ABRIGADA		2	0	0	0	0	0	18	7	25
448 SOCIEDADE INST BENEF "A VOZ DO OPERÁRIO"		2	0	0	0	0	0	9	1	10
280 SOCIEDADE MUSICAL DESP CANEÇAS		2	0	0	0	0	2	12	8	22
224 SOCIEDADE MUSICAL ODIVELENSE		2	1	0	0	0	2	21	6	30
20 SOCIEDADE PORTUGUESA NATURALOGIA		2	0	0	0	0	0	2	2	4
299 SOCIEDADE REC CAMARNAL		2	0	0	1	1	0	25	3	30
400 SOCIEDADE REC CATUJALENSE		2	0	0	0	0	0	2	6	8
88 SOCIEDADE REC MUS 1º AGOSTO SANTA IRIENSE		2	0	0	1	1	0	17	13	32
177 SPORT ALENQUER BENFICA		2	0	0	0	2	0	33	9	44
92 SPORT ALGÉS DAFUNDO		2	0	0	0	0	0	3	3	6
636 SPORT CLUBE FRIELAS		1	0	0	0	0	0	0	0	0
194 SPORT CLUBE SANJOANENSE		2	0	0	0	0	0	2	2	4
19 SPORT LISBOA BENFICA		4	2	1	1	2	1	80	24	111
167 SPORT UNIÃO SINTRENSE		2	0	0	0	0	0	6	4	10
95 SPORTING CLUBE ALENQUER		2	0	0	0	1	0	24	11	36
377 SPORTING CLUBE LIVRAMENTO		2	0	0	0	0	0	5	4	9
43 SPORTING CLUBE PORTUGAL	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
488 STAL-SINDICATO NAC TRAB ADM LOCAL		2	1	0	2	2	0	20	3	28
680 TORRE LARANJA FUTSAL CLUBE	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
733 TRÊS COMPASSOS ASSOCIAÇÃO	A	2	0	0	0	0	0	3	0	3
729 TURRES TRAIL CLUBE	A	1	0	0	0	0	0	0	0	0
73 UNIÃO ATLÉTICO POVOENSE	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
147 UNIÃO DESP COLUMBÓFILA ADOSLOUQUENSE	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
348 UNIÃO DESP CULT ALDEIA SOBRALINHO		2	0	1	0	1	0	11	2	15
132 UNIÃO PROGRESSO VENDA NOVA		2	0	0	1	0	0	3	6	10
289 UNIÃO REC DESP ARRANHÓ		1	0	0	0	0	0	0	0	0
212 UNIÃO REC DESP ATALAIA		2	0	0	0	0	0	10	2	12
296 UNIÃO SPORT CLUBE MIRA SINTRA	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
186 VALE FORMOSO FUTEBOL CLUBE	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
97 VITÓRIA CLUBE LISBOA		2	0	0	0	0	0	1	2	3
271 ZAMBUJALENSE FUTEBOL CLUBE	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Geral Distrito:		**413**	**110**	**55**	**71**	**82**	**100**	**6381**	**3838**	**10637**

MADEIRA - 16 Filiadas

Nº Filiada		Votos	Escalões Etários							Total Licenças
			0-9	10-11	12-13	14-15	16-18	19-64	>=65	
715 A.D.N.- PONTA SOL, ASSOC DESPORTOS NATUREZA		1	0	0	0	0	0	0	0	0
685 ASSOC CULT DESP JARDIM SERRA		2	0	0	0	0	1	30	0	31
734 ASSOCIAÇÃO CAMINHO REAL MADEIRA	A	1	0	0	0	0	0	0	0	0
702 ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA GALOMAR		2	0	0	0	0	0	2	0	2
717 ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA REC ÁGUA PENA		2	0	0	0	0	1	3	0	4
498 CLUB PÉS LIVRES		1	0	0	0	0	0	0	0	0
726 CLUBE ATLETISMO FUNCHAL		1	0	0	0	0	0	0	0	0
496 CLUBE AVENTURA MADEIRA		4	0	0	0	0	0	54	0	54
32 CLUBE CAMPISMO MADEIRA		2	0	0	0	0	0	4	1	5
703 CLUBE DESP ESCOLA SANTANA		2	0	0	0	0	0	23	0	23
707 CLUBE DESPORTIVO CULTURAL PORTO MONIZ		1	0	0	0	0	0	0	0	0
716 CLUBE FUTEBOL ANDORINHA SANTO ANTÓNIO		2	0	0	0	0	0	1	0	1
469 CLUBE MONTANHA FUNCHAL		2	0	0	0	0	0	12	0	12
728 CLUBE NAVAL SÃO VICENTE	A	2	0	0	0	0	0	1	0	1
583 CLUBE NAVAL SEIXAL	S	2	0	0	0	0	0	1	0	1
308 GRUPO CAMPISMO SANTO ANTÓNIO		2	0	0	0	0	0	1	0	1
687 LUDENS CLUBE MACHICO		2	0	0	0	0	1	6	0	7
708 RETOIÇA - ASS CULT DESP RECREATIVA		2	0	0	0	0	0	2	0	2
Total Geral Região:		**33**	**0**	**0**	**0**	**0**	**3**	**140**	**1**	**144**

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

PORTALEGRE - 4 Filiadas

Nº Filiada			Votos	Escalões Etários 0-9	10-11	12-13	14-15	16-18	19-64	>=65	Total Licenças
313	CLUBE AMADORES CAÇA PESCA ELVAS		2	0	0	1	0	0	4	0	5
681	CLUBE ESCALADA NORTE ALENTEJANO - CENA		2	0	0	0	0	0	6	0	6
476	GEDA*ATALAYA-GR ECOLOGIA DESP AVENTURA		2	0	0	0	0	0	8	0	8
540	INIJOVEM - ASSOCIAÇÃO INICIATIVAS JUV NISA		2	0	0	0	0	0	7	1	8
	Total Geral Distrito:		**8**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**25**	**1**	**27**

PORTO - 50 Filiadas

Nº Filiada			Votos	Escalões Etários 0-9	10-11	12-13	14-15	16-18	19-64	>=65	Total Licenças
526	N AVENTURAS CLUBE MONTANHISMO		2	0	0	0	0	0	2	0	2
25	ACADÉMICO FUTEBOL CLUBE		4	0	0	0	0	0	37	37	74
622	AGIMA-ASS GR INTER MONTANHISMO ALPINISMO		2	0	0	0	0	0	9	0	9
666	ALTO RELEVO CLUBE MONTANHISMO		2	0	0	0	0	0	13	0	13
407	AMARANTE FUTEBOL CLUBE		2	0	0	0	0	0	21	6	27
615	ASSOCIAÇÃO AMIGOS RIO OVELHA		2	0	0	0	0	0	8	1	9
383	ASSOCIAÇÃO DESP AMARANTE - A D A		2	1	0	0	0	0	8	4	13
59	ASSOCIAÇÃO DESP EFACEC		2	0	0	0	0	0	11	8	19
688	ASSOCIAÇÃO MOMENTOS VW		2	0	0	0	0	0	2	0	2
342	ASSOCIAÇÃO REC AREAL		2	0	0	0	0	0	4	0	4
365	ASSOCIAÇÃO REC CULT SERZEDO		2	0	0	0	0	0	4	2	6
626	ASSOCIAÇÃO REC CULT SOBRÃO	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
611	ASSOCIAÇÃO SOC REC CULT BEM FAZER VAI AVANTE	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
635	ASSOCIAÇÃO VITANATURA VIDA NATUREZA		2	0	0	0	0	0	9	0	9
115	BOAVISTA FUTEBOL CLUBE		1	0	0	0	0	0	0	0	0
379	CASA PESS COMP SEG TRANQUILIDADE PORTO		1	0	0	0	0	0	0	0	0
500	CENTRO CULT DESP TRAB CAM MUN PORTO		2	0	0	0	0	0	2	2	4
188	CENTRO DESP CULT RECREIO PESS CTT - PORTO		2	0	0	0	0	0	2	2	4
720	CENTRO DESPORTIVO CULTURAL NAVAIS	S	2	0	0	0	0	0	1	0	1
534	CENTRO SOCIAL SOUTELO		1	0	0	0	0	0	0	0	0
549	CHELOURO - COOP HAB ECO LORDELO OURO CRL		2	0	0	1	1	0	4	0	6
75	CLUB SPORTIVO NUNALVARES		1	0	0	0	0	0	0	0	0
438	CLUBE AUTENTICO		2	0	0	0	0	2	9	2	13
74	CLUBE CAMPISMO CARAV "OS NORTENHOS"	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
170	CLUBE CAMPISMO CARAV MATOSINHOS		4	1	0	0	0	0	26	26	53
5	CLUBE CAMPISMO PORTO		12	5	4	7	6	5	710	420	1157
501	CLUBE CAMPISMO TROFA		2	0	0	0	1	1	19	8	29
99	CLUBE DESP PÓVOA	S	2	0	0	0	0	0	2	0	2
192	CLUBE FLUVIAL VILACONDENSE		2	0	0	0	0	0	2	1	3
282	CLUBE GALP ENERGIA NORTE		2	0	0	0	1	0	22	6	29
325	CLUBE PESCA CAÇA PENAFIEL		2	0	0	0	0	0	12	5	17
457	CLUBE PORTUGAL TELECOM - ZONA NORTE		2	0	0	0	0	0	2	2	4
106	CLUBE PROPAGANDA NATAÇÃO		2	0	0	0	0	0	4	4	8
713	ECO SIMBIOSES - ASSOC AMBIENTAL CULT VALE OVIL		1	0	0	0	0	0	0	0	0
231	GINÁSIO CLUBE SANTO TIRSO		2	0	0	0	0	0	3	3	6
166	GINÁSIO CLUBE VILACONDENSE		2	1	0	0	0	1	10	1	13
628	GRUPO ACTIVIDADES MONTANHISMO	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
444	GRUPO DESP CULT COHAEMATO	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
276	GRUPO DESP FACAR	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
364	GRUPO DRAMÁTICO MUSICAL FLOR INFESTA		2	0	0	0	0	0	2	2	4
290	MAGRIÇOS ERMESINDE CULT DESPORTO		2	1	1	0	0	1	4	2	9
335	MOZINHO - ASSOC CULT JUVENIL	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
725	NAST - NUCLEO ASSOCIATIVO SANTO TIRSO		1	0	0	0	0	0	0	0	0
675	ONDA VERDE - ASSOCIAÇÃO JUVENIL AMBIENTE AVENTURA		1	0	0	0	0	0	0	0	0
704	PARJOVEM- ASSOCIAÇÃO JUVENIL		2	0	0	0	0	0	2	1	3
714	SALTA FRONTEIRAS ASSOCIAÇÃO		2	0	0	0	0	0	2	0	2
329	SINDICATO BANCÁRIOS NORTE		2	2	1	1	0	0	7	7	18
316	SINDICATO TRAB FUNC PUB NORTE		2	0	0	0	0	0	10	3	13
731	TÁVOLA CASTELÕES CEPEDA - ASSOC PAREDES	A	1	0	0	0	0	0	0	0	0
108	UNIÃO ACADÉMICA AVINTES		2	0	0	1	0	0	3	0	4
654	UNIÃO DESP CRUZEIRO SANTANA	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total Geral Distrito:		**100**	**11**	**6**	**10**	**9**	**10**	**988**	**555**	**1589**

SANTARÉM - 55 Filiadas

Nº Filiada			Votos	Escalões Etários 0-9	10-11	12-13	14-15	16-18	19-64	>=65	Total Licenças
603	ACADEMIA GIMNODESPORTIVA SAMORA CORREIA		2	0	0	1	0	0	5	2	8
26	ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA SANTARÉM		2	2	0	1	0	0	11	5	19
618	ASSOCIAÇÃO AMIAVES VALE FIGUEIRA	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
560	ASSOCIAÇÃO CULT REC SOC VENDA NOVA		1	0	0	0	0	0	0	0	0
596	ASSOCIAÇÃO DESP CULT REC PAÇO NEGROS		2	0	0	0	0	0	6	0	6
683	ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA GRANHO		4	9	4	5	7	3	53	5	86
256	ASSOCIAÇÃO POPULAR ALCANHÕES		1	0	0	0	0	0	0	0	0
513	ASSOCIAÇÃO TRAB SEG SOC SANTARÉM		2	0	0	0	0	0	5	0	5
105	ATENEU ARTÍSTICO CARTAXENSE		2	0	0	0	0	1	19	13	33
568	ATLÉTICO FUTEBOL CLUBE VALE SANTARÉM		2	0	0	0	0	0	10	6	16
632	CASA BENFICA ABRANTES		2	0	0	0	0	0	4	5	9
145	CASA BENFICA SANTAREM		2	0	0	0	0	0	26	14	40
594	CASA PESS TRAB HOSPITAL DIST SANTARÉM		2	0	1	0	0	0	5	1	7
311	CASA POVO AMIAIS BAIXO		2	0	0	0	0	0	12	6	18
433	CASA POVO PÓVOA ACHETE		2	0	0	0	0	0	3	0	3
723	CENTRO AMADOR DESPORTO CULTURA ALMEIRIM		1	0	0	0	0	0	0	0	0
589	CENTRO CULT REC.SÃO JOSÉ DAS MATAS		1	0	0	0	0	0	0	0	0
189	CENTRO DESP CULT RECREIO PESS CTT - SANTAREM		2	0	0	0	0	1	10	2	13
190	CENTRO DESP CULT RECREIO PESS CTT -T NOVAS		2	0	0	0	0	0	4	0	4
570	CENTRO REC CULT MALHOUENSE	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
643	CLUBE ANDEBOL S. VICENTENSE		1	0	0	0	0	0	0	0	0
397	CLUBE AMADORES PESCA CAÇA PEGO		2	0	0	0	0	0	3	3	6
260	CLUBE AMADORES PESCA RIBATEJO		2	0	1	1	0	0	20	5	27

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

57	CLUBE ATLÉTICO OURIENSE		2	0	0	0	0	0	8	6	14
54	CLUBE CAMPISMO ENTRONCAMENTO		4	0	0	2	1	0	127	89	219
406	CLUBE CAMPISMO MINDE	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
39	CLUBE CAMPISMO TORREJANO		4	4	3	4	4	6	108	36	165
370	CLUBE DESP CAMP CARAV ARCO IRIS GOLEGÃ		4	1	0	3	2	0	71	14	91
114	CLUBE DESP OS ÁGUIAS		2	1	0	0	0	0	19	10	30
161	CLUBE DESP SALVATERRENSE		2	0	0	0	0	0	1	3	4
181	CLUBE ESTRELA VERDE		2	1	0	0	0	0	11	2	14
474	CLUBE MATO - ASS AMB PROM ACTIV AR LIVRE		2	0	0	0	0	0	13	2	15
429	CLUBE NÁUTICO ABRANTES		2	0	0	0	0	1	32	8	41
80	CLUBE UNIÃO ARTÍSTICO BENAVENTENSE		2	0	0	0	0	0	12	12	24
363	CORUCHE PESCA DESPORTIVA		2	0	0	0	1	0	5	2	8
459	CRUZ CRISTO FUTEBOL CLUBE	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
195	GRUPO DESP PONTÉVEL	S	2	0	0	0	0	0	2	0	2
587	GRUPO DESP SANDOEIRENSE	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
482	GRUPO ESCALADA FÁTIMA - FÉTAL		2	0	0	0	0	0	8	0	8
23	GRUPO FUTEBOL EMP COMÉRCIO		2	0	0	0	0	0	13	12	25
183	JUVENTUDE AMIZADE CONVÍVIO		2	0	0	0	0	0	18	5	23
481	JUVENTUDE OURIENSE		2	0	0	0	0	0	5	0	5
553	RANCHO FOLCLÓRICO CHÃOS	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
506	SOCIEDADE FIL ALPIARCENSE 1º DEZEMBRO		2	0	0	0	0	0	1	1	2
346	SOCIEDADE FIL CARTAXENSE	S	2	0	0	0	0	0	24	15	39
279	SOCIEDADE FIL GUALDIM PAIS		2	0	1	0	3	2	26	9	41
259	SOCIEDADE FIL UNIÃO SAMORENSE		4	6	3	6	4	2	51	11	83
394	SOCIEDADE REC FIL PERNENSE		2	1	1	0	0	0	7	1	10
328	SPORT CLUB FERREIRA ZÊZERE		2	0	0	0	0	0	6	0	6
440	SPORT CLUB OPERÁRIO CEM SOLDOS		2	0	0	1	0	0	6	0	7
343	SPORT CLUBE DESPORTOS GLÓRIA		1	0	0	0	0	0	0	0	0
162	SPORTING CLUBE TOMAR		2	0	0	3	1	1	30	15	50
109	UNIÃO DESP SANTARÉM	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
281	UNIÃO FUTEBOL CLUBE ALMEIRIM		2	0	0	0	2	1	9	3	15
646	VITÓRIA CLUBE SANTARÉM	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total Geral Distrito:		**106**	**25**	**14**	**27**	**25**	**18**	**809**	**323**	**1241**

SETÚBAL - 41 Filiadas

Nº Filiada			Votos	Escalões Etários							Total Licenças
				0-9	10-11	12-13	14-15	16-18	19-64	>=65	
505	ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA ALCOCHETE		1	0	0	0	0	0	0	0	0
658	ASSOCIAÇÃO DESP OMUNDODACORRIDA COM APD	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
454	ASSOCIAÇÃO DESP SAMOUQUENSE		2	0	0	0	0	0	3	0	3
554	ASSOCIAÇÃO FUZILEIROS		2	0	0	0	1	0	5	2	8
14	ATLÉTICO CLUBE ARRENTELA		2	2	0	0	0	0	13	1	16
361	CASA POVO CORROIOS		2	0	1	1	2	0	24	4	32
698	CDP - ASSOCIAÇÃO CARAVANISMO PORTUGAL		2	1	0	0	1	0	23	1	26
620	CENTRO DESP CULT RECREIO PESS CTT - ALMADA		2	0	0	0	0	0	3	1	4
439	CIMO - CLUBE IBÉRICO MONT ORIENTAÇÃO		2	0	0	0	0	0	40	9	49
661	CLUBE ASSOCIATIVO SANTA MARTA PINHAL		2	0	0	0	0	0	26	3	29
13	CLUBE CAMPISMO BARREIRO		4	1	1	2	1	3	103	65	176
17	CLUBE CAMPISMO CONCELHO ALMADA		13	2	0	1	0	0	1196	804	2003
36	CLUBE CAMPISMO LUZ E VIDA		4	1	1	2	3	2	53	19	81
2	CLUBE CAMPISMO SETÚBAL		4	15	6	7	9	3	236	152	428
79	CLUBE DESP PINHALNOVENSE		2	2	1	0	2	0	8	6	19
24	CLUBE DESPORTIVO COVA PIEDADE		2	0	0	0	0	0	0	2	2
253	CLUBE GALP ENERGIA		2	0	0	0	0	0	9	6	15
136	CLUBE INSTRUÇÃO REC LARANJEIRO		2	0	0	0	0	1	6	4	11
337	CLUBE MONTANHISMO ARRÁBIDA		4	1	1	1	1	0	64	7	75
405	CLUBE NÁUTICO - CAMPISTA CARAV HORTÊNSIAS		2	0	0	0	0	0	10	7	17
130	CLUBE NÁUTICO OFICIAIS CADETES ARMADA		2	0	0	0	0	0	0	1	1
34	CLUBE PESS EDP		4	0	0	2	0	3	100	47	152
371	CLUBE PESS SIDERURGIA NACIONAL	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
159	CLUBE PORTUGUÊS CARAVANISMO		4	0	0	0	0	1	146	107	254
389	CLUBE PRAÇAS ARMADA		4	1	0	2	1	2	53	4	63
369	CLUBE UNIÃO BANHEIRENSE "O CHINQUILHO"		2	2	0	1	0	1	8	6	18
390	ESTRELA SANTO ANDRÉ	S	2	0	0	0	0	0	6	1	7
53	GINÁSIO ATLÉTICO CLUBE		2	2	0	1	2	0	23	13	41
9	GRUPO DESP FABRIL BARREIRO		2	0	0	0	0	0	3	3	6
709	GRUPO FLAMINGO - ASSOC DEFESA AMBIENTE		1	0	0	0	0	0	0	0	0
78	INDEPENDENTE FUTEBOL CLUBE TORRENSE		2	0	0	0	2	1	8	5	16
550	JUVENTUDE ATLÉTICO CLUBE		2	0	0	0	0	0	1	1	2
12	LUSO FUTEBOL CLUBE		2	0	2	0	0	0	11	4	17
627	NAVE - ASSOCIAÇÃO NOVA AVENTURA		1	0	0	0	0	0	0	0	0
323	SOCIEDADE FIL 1 DEZEMBRO		2	0	1	1	2	3	23	2	32
247	SOCIEDADE FIL AGRÍCOLA LAVRADIENSE		2	1	2	0	3	3	20	7	36
49	SOCIEDADE FIL UNIÃO ARTÍSTICA PIEDENSE		13	11	1	1	9	14	1447	703	2186
93	SOCIEDADE MUSICAL 5 OUTUBRO		2	0	0	0	0	0	2	0	2
468	SOCIEDADE MUSICAL SESIMBRENSE		2	0	0	0	0	0	2	1	3
588	SOLAR LEÕES ALMADA		2	0	0	0	0	0	2	0	2
375	VULCANENSE FUTEBOL CLUBE		2	2	2	1	1	2	11	3	22
	Total Geral Distrito:		**113**	**44**	**19**	**23**	**40**	**39**	**3688**	**2001**	**5854**

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

VIANA DO CASTELO - 6 Filiadas

Nº Filiada			Votos	Escalões Etários 0-9	10-11	12-13	14-15	16-18	19-64	>=65	Total Licenças
467	ASSOCIAÇÃO CULT REC DESP MELGAÇO RADICAL		1	0	0	0	0	0	0	0	0
689	DESNÍVEL POSITIVO- ASSOC DESP REC LUSO GALAICA		2	0	0	0	0	0	1	0	1
314	ESCOLA DESP VIANA		2	0	0	0	0	0	8	6	14
740	PADELA NATURAL ASSOCIAÇÃO PROMOTORA	A	1	0	0	0	0	0	0	0	0
692	PÉD´RIOS - ASSOC CULT REC DESPORTIVA		2	0	0	0	0	0	8	0	8
490	SOCIEDADE INST RECREIO CARREÇO		1	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total Geral Distrito:		**9**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**17**	**6**	**23**

VILA REAL - 9 Filiadas

Nº Filiada			Votos	Escalões Etários 0-9	10-11	12-13	14-15	16-18	19-64	>=65	Total Licenças
657	ASSOCIAÇÃO AMIGOS VILA NOVA	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
722	ASSOCIAÇÃO CULTURAL RECREATIVA THAMUSE		4	3	1	2	4	0	40	1	51
653	ASSOCIAÇÃO SOC CULT PAREDES RIO		2	0	0	0	0	0	3	0	3
165	CLUBE CAÇA PESCA ALTO DOURO		2	0	0	0	0	0	4	2	6
155	CLUBE CAMPISMO CARAV CHAVES		4	0	0	0	1	0	51	41	93
451	CLUBE CAMPISMO CARAV VALPAÇOS		2	0	0	0	0	0	2	0	2
124	CLUBE CAMPISMO VILA REAL		4	0	0	0	0	0	39	17	56
642	G T M - GRUPO TAMECANOS MONDIM AVENTURA		2	0	0	0	0	0	1	0	1
527	PAPAVENTOS-CLUBE DESPORTOS MONTANHA	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total Geral Distrito:		**22**	**3**	**1**	**2**	**5**	**0**	**140**	**61**	**212**

VISEU - 13 Filiadas

Nº Filiada			Votos	Escalões Etários 0-9	10-11	12-13	14-15	16-18	19-64	>=65	Total Licenças
655	AMIGOS FERREIROS ASS CULT DESP		1	0	0	0	0	0	0	0	0
676	ASSOCIAÇÃO DTHEDON E ARDINIA		1	0	0	0	0	0	0	0	0
701	ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA CULT REC BESELGUENSE		2	0	0	0	0	0	1	0	1
252	CENTRO CULT SOC DESP 500 TRAB SAÚDE VISEU		2	2	1	0	1	0	9	9	22
446	CLUBE CAÇA PESCA CABANAS VIRIATO	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
240	CLUBE CAÇA PESCA MANGUALDE		2	0	0	0	0	0	1	1	2
445	CLUBE CAMPISMO CARAV VISEU		2	1	0	0	0	0	10	6	17
595	CLUBE ORIENTAÇÃO VISEU - NATURA	S	1	0	0	0	0	0	0	0	0
706	CUME - CLUBE URBANO MONTANHISMO ESCALADA		2	0	0	0	0	0	5	0	5
257	DÍNAMO CLUBE ESTAÇÃO		2	0	0	2	0	0	21	8	31
700	MUNICÍPIO CASTRO DAIRE		1	0	0	0	0	0	0	0	0
736	SPORT CLUBE NELAS E VETERANOS	A	2	0	0	0	0	0	1	0	1
601	TÉNIS CLUBE LAMEGO		2	0	0	0	0	0	13	0	13
	Total Geral Distrito:		**21**	**3**	**1**	**2**	**1**	**0**	**61**	**24**	**92**

TOTAL DE FILIADAS	Votos	Escalões Etários 0-9	10-11	12-13	14-15	16-18	19-64	>=65	Total Licenças
553	1168	338	152	208	254	282	16654	8361	26249

A – Admitidas **S** – Suspensa por débito **I** – Solicitou desvinculação

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

VIII. ORGÃOS ESTATUTÁRIOS DA FCMP

VIII.
Órgãos Estatutários da FCMP – 2017/2020

PRESIDENTE

presidente@fcmportugal.com

Presidente	João Luís Queiroz	7644001	Clube Campismo Lisboa

DIREÇÃO

direcao@fcmportugal.com

Vice-Presidente	Paulo Jorge Santos Sousa	8809600	Clube Campismo Amadora
Vice-Presidente	Carlos Alberto Martins Teixeira	1100057	CIMO–Clube Ibérico Mont.Orient.
Vice-Presidente	Bárbara dos Santos Brandão	1104430	Mem Martins Sport Clube
Vice-Presidente	Jaime Fernando Jerónimo Santana	0601627	Clube Pessoal EDP

ASSEMBLEIA GERAL

assembleia.geral@fcmportugal.com

Presidente	Armando Duarte Silva Gonçalves	7709272	Ateneu de Coimbra
Secretário	Jorge Manuel Figueiredo Agostinho	1100885	Clube Campismo Porto
Secretário	Ilídio Espada Teixeira	7605800	Ass. Hum. Bomb. Vol. Algés

DELEGADOS

Abílio Carvalho Simplício	9614474	Clube Campismo Setúbal
Adriano Jorge A Pereira Lopes	1202213	Soc. Inst. Benef. A Voz Operário
Albano Ferreira Diniz Gomes	7612566	Clube Campismo Carav. Chaves
Ângelo Almeida Moreira	0000988	Clube Campismo Lisboa
António Carlos Correia Pereira	9803697	Clube Campismo S. João Madeira
Bruno Filipe Matos Novais	1600958	Associação Azimute Radical
Carlos Manuel Gonçalves Nogueira	8006377	Clube Campismo Carav. Torres Vedras
Daniel Armando da Mota Oliveira	1101433	Grupo Cult. Desp. Restauradores Granja
Eduardo Augusto Pedro	7706708	Sociedade Fil. União Artística Piedense
Humberto Miguel Lopes C J Cabral	1602528	Sindicato Bancários Sul e Ilhas
João Carlos Igreja Caldeira	8406366	Clube Campismo Carav. Covilhã
João Filipe Nunes Ferreira	1105021	Clube Aventura da Madeira
João Pedro Castro Dias Silva	1202226	Clube Português Caravanismo
Joaquim Francisco Silveira Pinote	1602474	Clube Campismo S. João Madeira
Joaquim João Melo Lucas	7625915	Clube Campismo Carav. Coimbra
Jorge Alexandre Carvalho Monteiro	1101692	Clube do Mato
José Geraldo Santos	7641725	Clube Campismo Carav. Coimbra
José Luís de Jesus Maia Nunes	1102052	Clube Campismo Porto
Luís António Serra Neto Oliveira	7917970	Sport Lisboa Benfica
Luis Fernando Abreu Massa	8517649	Clube Campismo Carav. Barcelos
Luis Filipe Araújo Ramos	9315508	Clube Campismo Conc. Almada
Luís Filipe Pedrosa dos Santos	1100242	CIMO – Clube Ibérico Mont. Orient.
Luis Filipe Santos Batista	1602529	Associação Desp. Avent. Desnível
Manuel Martins Correia	1100099	Clube Campismo S. João Madeira
Manuel Santos Rodrigues Almeida	1400117	SAFE – Ass. Dinam. Form. Escalada
Rosa Maria M Fernandes	0705674	Automóvel Club Portugal
Sérgio Diogo Santos Caetano	1601032	Amigos dos Açores
Tiago Alberto Crespo Bernardes	0104661	Clube Campismo Carav. Alcobaça

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

CONSELHO FISCAL

conselho.fiscal@fcmportugal.com

Presidente	Carlos Manuel de Jesus Correia	0804997	Clube Campismo Lisboa
Secretário	Paula Cristina Veloso Marques	9900102	Clube Campismo Lisboa
Relator	Fernando Rodrigues Fava Oliveira	9807038	Clube Campismo Conc. Almada

CONSELHO DE JUSTIÇA

conselho.justica@fcmportugal.com

Presidente	Rui Barreiros Silva	7602226	Ateneu Coimbra
Vogal	José António dos Santos Martins	8908633	Clube Campismo S. João Madeira
Vogal	Pedro Damião Galvão	1203240	Fundação INATEL

CONSELHO DE DISCIPLINA

conselho.disciplina@fcmportugal.com

Presidente	Maria Eduarda Figanier de Castro	1203246	SINDEL
Vogal	Rita Jesus Fernandes S. Paias	1602710	SINDEL
Vogal	João Manuel Mota Silva Terras	8700137	Clube Campismo Conc. Almada

CONSELHO DE ARBITRAGEM

conselho.arbitragem@fcmportugal.com

Presidente	António João do Carmo T. Trindade	1105094	Clube Campismo Lisboa
Vogal	Ana Catarina Nunes Afonso	1500397	Sport Lisboa Benfica
Vogal	Bruno Adílio Festa Martins	1200202	EC/DC

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

IX. CONSELHOS REGIONAIS DA FCMP

IX.
Conselhos Regionais da FCMP – 2017/2020

CONSELHO REGIONAL NORTE

conselho.norte@fcmportugal.com

Elisa Maria Iglésias Pestana - Coordenadora	0700029	Clube Campismo Porto
Carlos Alberto Campos Araújo	0300074	Clube Camp. Carav. Barcelos
Joaquim Encarnação Mendes	1101009	Académico Futebol Clube
Lafayette Manuel Monteiro e Costa	1103019	Gr.Cult.D. Restauradores Granja
Américo Fernando Gouveia Martins	1104497	Associação Desp. EFACEC

CONSELHO REGIONAL CENTRO NORTE

conselho.centronorte@fcmportugal.com

Diamantino Abel Simões - Coordenador	8107067	Clube Campismo Carav.Coimbra
Alexandre Dias Ferreira Cruz	7916274	Clube Campismo Carav.Coimbra
Fausto José Sampaio Cortesão Marta	8111031	Ateneu de Coimbra
Henrique Manuel Cardoso Alves Pedro	9810254	Ass.Deficientes Forças Armadas
Carlos Jorge Santa Pereira Baptista	1102630	Grupo Rec."O Vigor da Mocidade

CONSELHO REGIONAL CENTRO SUL

conselho.centrosul@fcmportugal.com

Amadeu José Rodrigues S. Ferreira - Coordenador	7627947	Clube Campismo Carav.Alcobaça
Alcides Liberato Sebastião	9901985	Clube Campismo Carav.Alcobaça
Vera Lúcia Andrade C. Pires	9105740	Cl. D.C. Carav. Arco-Iris Golegã
Teresa Maria Marques Rodrigues Redol	1601018	Clube Campismo Torrejano
António Manuel Fonseca Gomes	0005166	Clube Camp. Marinha Grande

CONSELHO REGIONAL DE LISBOA

conselho.lisboa@fcmportugal.com

Américo Cacho Gonçalves - Coordenador	8602193	Clube Camp.Carav.Torres Vedras
José António Carmo Jacinto Nunes	1104578	Clube Campismo Lisboa
Filipe José Machado Sardinha Cunha Alves	1202204	Sport Lisboa e Benfica
Maria Teresa Minas Silva Garcia	1200836	Soc.Inst.Benef. A Voz Operário
António Manuel Pereira Santos	1600078	SINDEL

CONSELHO REGIONAL SUL

conselho.sul@fcmportugal.com

Mário José Perdigão Silva - Coordenador	7811718	Clube Campismo Conc. Almada
Andreia Patrícia Santos Neves	9603644	Soc.Fil.União Artística Piedense
Paulo Manuel Pereira Parreira	1300188	Clube Assoc. Sta Marta do Pinhal
Sérgio David Moura Martinho	9516495	Clube Campismo Conc. Almada
Nuno Miguel Gomes Santos Rodrigues	9603644	Soc.Fil.União Artística Piedense

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

CONSELHO REGIONAL DOS AÇORES

conselho.acores@fcmportugal.com

António Paulo Vaz Soares - Coordenador	1500640	Associação os Montanheiros
João Paulo Garcia Santos Moniz	1601004	Associação os Montanheiros
Tiago Paulo Inácio Resendes	1601003	Associação os Montanheiros
Vitor Manuel Dias Simão	1601045	Amigos dos Açores
Adriano Corvelo Pacheco	1601046	Amigos dos Açores

CONSELHO REGIONAL DA MADEIRA

conselho.madeira@fcmportugal.com

Rui Nelson Silva Rodrigues - Coordenador	1103899	Clube Naval do Seixal
Nuno Conceição Faria Gonçalves	1500672	Clube Montanha do Funchal
Tiago José Sousa Freitas	1300253	Clube Aventura da Madeira
António José Pereira Gouveia	1601053	Retoiça Assoc.Cult.Desp.Rec.
Lino Filipe Pereira Conceição	1103898	Clube Naval do Seixal

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

X. COMISSÕES DA FCMP

X.
Comissões da FCMP

COMISSÃO DA JUVENTUDE

juventude@fcmportugal.com

João Carlos Carvalho Valente- Coordenador	0804698	Clube Campismo Lisboa
Ana Rosa Costa Magalhães	0301535	Clube Pessoal EDP
Fábio Silva Resende	1000565	Clube Campismo S João Madeira
Iolanda Matos Santos	1300245	Casa Comarca Sertã
João Pedro Castro Dias Silva	1202226	Clube Português Caravanismo
Nádia Alexandra Pestana Alves	0700030	Clube Campismo Porto
Sergio David Moura Martinho	9516495	Clube Campismo Conc Almada

COMISSÃO DE AUTOCARAVANISMO

autocaravanismo@fcmportugal.com

Jaime Fernando Jerónimo Santana- Coordenador	0601627	Clube Pessoal EDP
Cristina Fátima Caixeiro Sequeira	9900074	Clube Português Caravanismo
Domingos Oliveira Silva	8007056	Clube Campismo Porto
Ernesto Bandeira Rebelo	8312807	Clube Campismo Estarreja
Fernando Godinho Lambelho	8400870	Clube Campismo Barreiro
Herminio Joaquim Almeida Brioso	8404930	Clube Campismo Lisboa
Jaime Jesus Cristóvão	8106602	Clube Campismo Carav Coimbra
Jose Pereira Santos Nora	8014706	Clube Campismo S João Madeira
Nuno Miguel G S Rodrigues	9603644	Sociedade Fil União Art Piedense
Rosa Maria Marques Fernandes	0705674	Automóvel Club Portugal

COMISSÃO DE ESCALADA EM ROCHA

escalada.rocha@fcmportugal.com

Os elementos da Comissão de Escalada de Rocha vão tomar posse no primeiro trimestre de 2018.

COMISSÃO DE TÉCNICOS DA ÁREA DO CAMPISMO

campismo@fcmportugal.com

Vitor Ferreira – Assessor Jurídico da FCMP
Carlos Henriques – Arquiteto e Assessor Técnico da FCMP
Luis Santos – Técnico e Formador de Campismo da FCMP
Carlos Vieira – Diretor Geral e Técnico de Campismo da FCMP

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

XI. DIRIGENTES DESPORTIVOS DA FCMP EM ORGANIZAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

FEDERAÇÃO DE CAMPISMO E MONTANHISMO DE PORTUGAL
FCMP

XI.
Dirigentes Desportivos da FCMP em Organizações Nacionais e Internacionais

Organizações Nacionais

Paulo Sousa - Presidente da Mesa de assembleia da Confederação Portuguesa de Voluntariado

Organizações Internacionais

Carlos Teixeira - Presidente da Comissão de Escalada em Gelo e Árbitro Internacional de Escalada em Gelo

António Ramos – Membro da Comissão de Juventude

Miguel Silva – Membro Correspondente da Comissão de Medicina em Montanha

Pedro Cuiça - Membro da Comissão de Montanhismo

João Paulo Queirós - Membro Correspondente da Comissão de Acesso à Montanha

Pedro Amorim Ferreira – Membro da Comissão de Juventude

Paulo Pires – Árbitro Internacional de Skyrunning

João Paulo Queirós - Árbitro Internacional de Skyrunning

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

ERA·EWV·FERP
FEDERAÇÃO EUROPEIA
DE PEDESTRIANISMO

Bárbara Brandão – Acessora do Presidium

F.I.C.C.
FEDERAÇÃO INTERNACIONAL
DE CAMPISMO, CARAVANISMO
E AUTOCARAVANISMO

João Alves Pereira – Presidente

Iolanda Santos – Vice Presidente da Comissão de Juventude

IFC
FEDERAÇÃO INTERNACIONAL
DE CANYONING

António Brandão – Secretário Geral

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

XII. VOTOS DE SAUDAÇÃO E AGRADECIMENTO

FEDERAÇÃO DE CAMPISMO E MONTANHISMO DE PORTUGAL
FCMP

IX.
Votos de Saudação e Agradecimento:

À Secretaria de Estado do Desporto e Juventude

Ao Instituto Português do Desporto e Juventude

Ao Turismo de Portugal, IP

Ao Comité Olímpico de Portugal

Ao Comité Paralímpico de Portugal

À Confederação do Desporto de Portugal

À Confederação das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto

À Confederação Portuguesa do Voluntariado

À Fédération Internationale de Camping , Caravanning et Autocaravaning - FICC

À International Mountaineering and Climbing Federation - UIAA

À European Ramblers Association - ERA

À International Federation of Sport Climbing - IFSC

À International Ski Mountaineering Federation - ISMF

À International Skyrunning Federation - ISF

À Federación Española de Deportes de Montaña y Escalada

À Federación Española de Clubes Campistas

À Fédération Française de la Randonné Pédestre

À Fédération Française de la Montagne et de l'Escalade

Á Fédération Française de Spéléologie

À École Française de Descente de Canyon

À Escuela Española de Alta Montaña

À Câmara Municipal de Abrantes

À Câmara Municipal de Almada

À Câmara Municipal de Arganil

À Câmara Municipal da Figueira da Foz

À Câmara Municipal de Lisboa

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

À Câmara Municipal de Mondim de Basto

À Câmara Municipal de Penacova

À Câmara Municipal de Salvaterra de Magos

À Câmara Municipal de Santiago do Cacém

À Junta de Freguesia de Coja

À Junta de Freguesia de Martinchel

À Junta de Freguesia de Mondim de Basto

À Junta de Freguesia dos Olivais

À Junta de Freguesia S. Domingos de Benfica

À Junta de Freguesia da Penha de França

À Movijovem

À Guarda Nacional Republicana

Às Filiadas, seus Dirigentes e Sócios

Aos Colaboradores da F.C.M.P.

Aos nossos Patrocinadores e Apoiantes

- BP
- Companhia de Seguros Fidelidade
- Borges & Garcia
- José Manuel Pereira da Costa

Documento disponibilizado no sitio www.fcmportugal.com

Tutela

REPÚBLICA PORTUGUESA

INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE, I. P.

Filiações Nacionais

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL

COMITÉ PARALÍMPICO PORTUGAL

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DO VOLUNTARIADO

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Filiações Internacionais

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE CAMPISMO, CARAVANISMO E AUTOCARAVANISMO

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE MONTANHISMO E ESCALADA

FEDERAÇÃO EUROPEIA DE PEDESTRIANISMO

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ESCALADA DESPORTIVA

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ESQUI-MONTANHISMO

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE SKYRUNNING

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE CANYONING AMADOR

FCMP - Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal-UPD
Av. Coronel Eduardo Galhardo, 24 D
1199-007 Lisboa
Tel.: +351 218 126 890 **Sitio:** www.fcmportugal.com **Email:** geral@fcmportugal.com